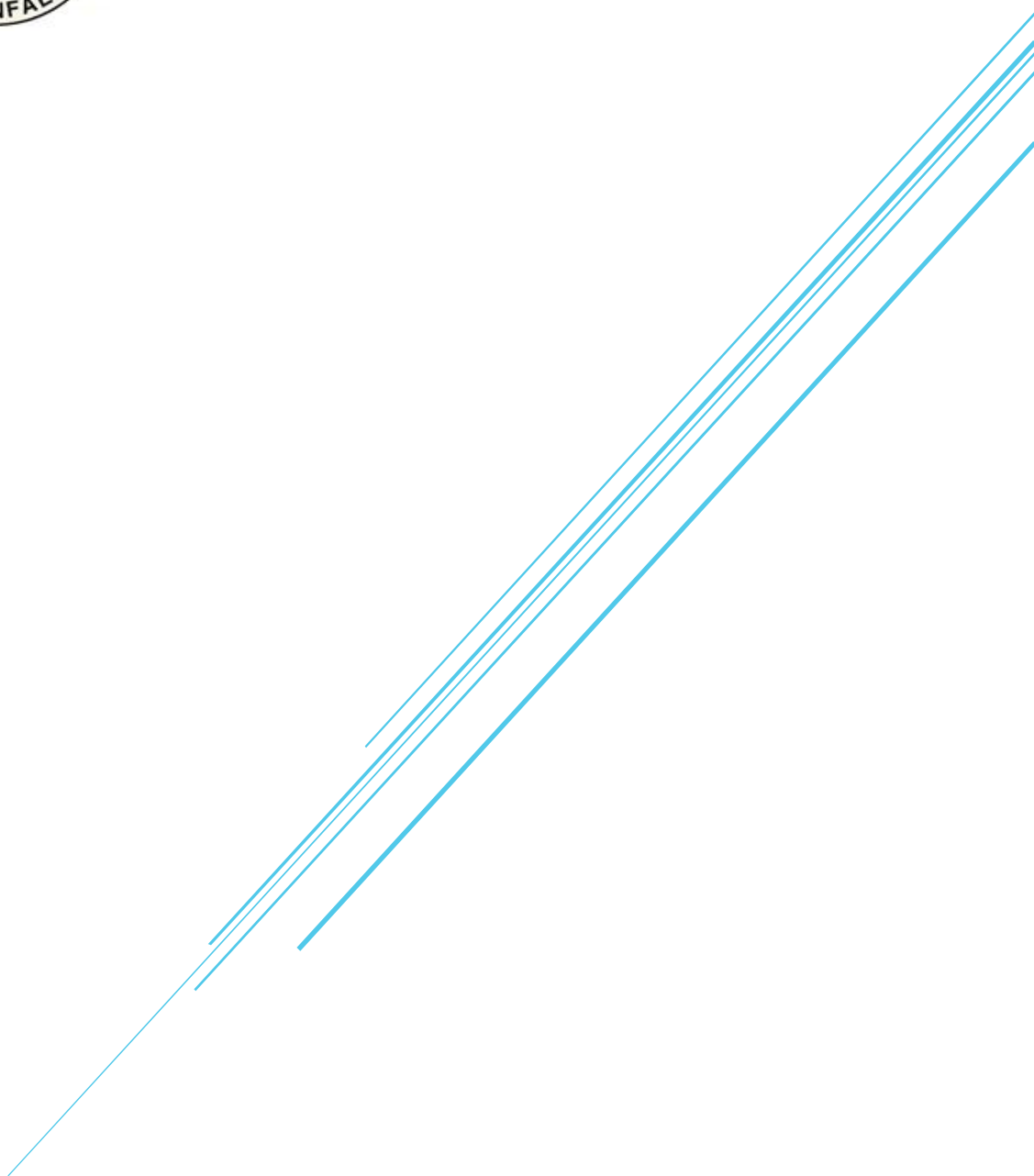


Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Plano de ação e Conta de Exploração Previsional para 2025



Índice

I – Mensagem da Mesa Administrativa	2
II -A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães.....	4
a) Relato e Organograma	4
b) Missão, Visão, Valores, Política de qualidade e objetivos gerais	7
III - Plano de Atividades para 2025	13
I.Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade	13
a) Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende.....	13
b) Centro de Dia	15
c) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	16
II. Resposta Social e Educação - Apoio à Infância.....	17
a) Creche.....	17
III. Investimentos em respostas de Saúde e de Apoio Social / Projetos	18
a) Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção	18
b) Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação.....	20
c) Clínica / Unidade Medicina Física e Reabilitação – Dr. Arnaldo Reimão.....	20
d) Projeto de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas –Novo Lar de Idosos	20
IV. Apoio social a famílias, utentes, colaboradores e comunidade	22
a) Cantinas Sociais	22
b) Parcerias	22
c) Pessoas 2030 – Privação Material.....	23
d) Contratos Locais de Desenvolvimento Social- 5.ª Geração (CLDS 5G).....	23
IV - Orçamento 2025.....	27
a) Pressupostos/ objetivos:	27
b) Memória Descritiva e justificativa do orçamento de 2025.....	29
Conta de Exploração Previsional 2025	30
c) Orçamentos de investimentos.....	35
V - ANEXOS	37

I – Mensagem da Mesa Administrativa

Ex.mos Irmãos Associados

Por ocasião deste evento relembramos com nostalgia alguns episódios da História da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, e de todos os irmãos que nos precederam, recordamos os colegas que já partiram e que de forma altruísta e voluntária, representaram a Instituição, nos seus desígnios e habilidades, os trabalhos realizados em alturas de maior dificuldade e constrangimento, dá-nos a força e o alento para continuar a fazer mais e melhor pelos cidadãos, nesta que é a nossa missão como representantes da Instituição.

A realização do Plano de Atividades para o ano de 2025, ocorre num quadro de instabilidade económica e financeira, de pobreza e de exclusão social.

Há um conjunto de fatores sociais diretos que contribuem de forma expressiva para o agravamento da situação. Por um lado temos o envelhecimento da população portuguesa, por outro lado temos uma elevada taxa de condicionalismos, nomeadamente de natureza laboral que impede o acompanhamento familiar, esta dispersão familiar por necessidade de trabalho, provoca irregularidades nas condições económicas dos utentes e familiares, e contribui indiretamente para o enfraquecimento da taxa de natalidade.

De acordo com os Estatutos da Instituição, compete à Mesa Administrativa a elaboração do Orçamento e Plano de Atividades, o qual, após análise e parecer do Conselho Fiscal, deverá ser submetido para análise, votação e aprovação da Assembleia Geral de irmãos, até 30 de novembro de cada ano, designando-se – O Plano de Atividades e Orçamento do ano seguinte. Através deste plano anual de atividades, em consonância com o orçamento preparado e apresentado aos irmãos associados, pretendemos resumir uma execução interna do que é previsível com maior clareza, contudo, como na vida, há o inesperado, influenciado, geralmente, por fatores externos, resultando em imprevistos que, a terem solução, só o são, quando são, na hora em que surgem.

As páginas que se seguem do Plano de Atividades para 2025 enquadram a intervenção a propor nas seguintes respostas sociais e atividades:

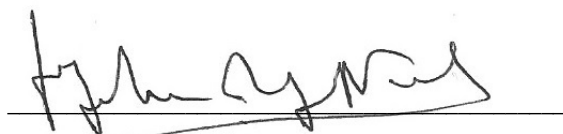
Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

1. Lar de Idosos, D. Maria Emília Rezende;
2. Lar de Idosos Pares;
3. Centro de Dia;
4. Serviço de Apoio Domiciliário;
5. Cantina Sociais;
6. Creche;
7. Unidade de Cuidados Continuados;
8. Pessoas 2030 –Privação Material – candidatura em curso;
9. CLDS 5G
10. Outras Intervenções.

Para o próximo ano é dada especial atenção à expansão do serviço de apoio domiciliário, com candidatura em curso para duplicação da capacidade, e à promoção da Medicina Física e de Reabilitação, com a expectativa de celebração de protocolo com o SNS e outros subsistemas. Apesar do constrangimento financeiro que o Setor Social vive, mantemos a intenção e a ambição de requalificar e criar os dois projetos de ERPI e UMFR.

Para cumprimento do estabelecido no Compromisso, a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães vem submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral de Irmãos o Plano de Ação e Orçamento de 2025.

Pela Mesa Administrativa



(Eng. Jorge Manuel Rego de Noronha, Provedor)

II -A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

a) Relato e Organograma

A Santa Casa da Misericórdia de Cinfães é uma irmandade da Misericórdia, Instituição do setor não lucrativo, com regime jurídico de Instituição Particular de Solidariedade Social, reconhecida nesse âmbito, como Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

A Misericórdia de Cinfães, após vários anos de troca de documentação e de pareceres com a Direção Geral da Segurança Social e com a Diocese de Lamego, apenas em 16 de julho 2007, obteve a publicação do registo definitivo de IPSS, com os seus Estatutos aprovados, previstos na legislação em vigor. (Diário da República, 2.^a série – n.º 135, página 20 189), à data.

Posteriormente, em 2015, na sequência da alteração do Decreto-Lei n.º Decreto-Lei n.º 119/83, de 25 Fevereiro, alterado pelo Decreto - Lei .º 402/85, de 11 de outubro, e no Regulamento aprovado pela Portaria n.º 778/83, de 23 de julho, com a publicação do Decreto-Lei n.º 172-A/2014, DR n.º 221/2014, 1.º suplemento, série I, de 14 de novembro de 2014, a Instituição reformulou para os atuais Estatutos, com aprovação pela Entidade Eclesiástica competente, em 09/10/2015 e o registo foi lavrado pelo averbamento n.º 2, à inscrição n.º 01/07, a fls 112 e 112 verso do livro n.º 2 das Irmandades das Misericórdias e considera-se efetuado em 18/01/2016, nos termos do n.º 4 do artigo 9.º do regulamento do registo, aprovado pela Portaria n.º 139/2007, de 29 de janeiro

Atualmente, a Santa Casa da Misericórdia possui um conjunto de acordos de cooperação com o ISS, IP e com a ARSN, IP. e desenvolve em complementaridade, um conjunto de parcerias com entidades locais e nacionais, a destacar:

- Instituto de Emprego e Formação Profissional, em medidas de formação prática em contexto real de trabalho, em áreas específicas de formação no apoio social, na saúde, na restauração, no alojamento, etc.;
- Escola Profissional de Cinfães, inclusão de estudantes em áreas da restauração;
- Escola Secundária de Cinfães, formação em contexto real de trabalho, a estudantes de cursos técnicos, específicos, no âmbito da geriatria e apoio na saúde;
- Apoio indiferenciado a carenciados e sem abrigo, articulando com o Município;
- Estágios de formação com entidades do Ensino superior;

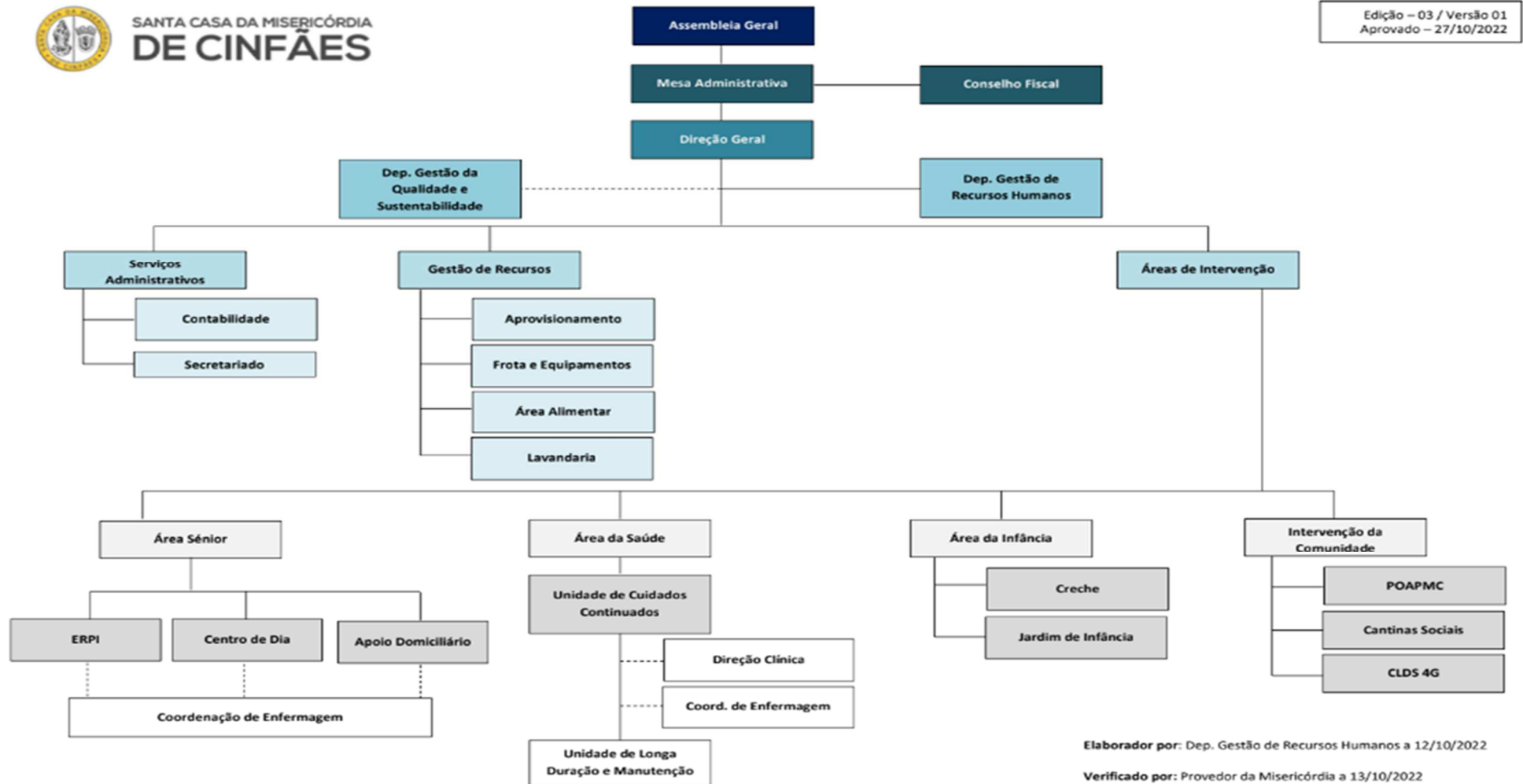
Parceria com Instituto de Reinserção Social - Ministério da Justiça;

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

- Câmara Municipal de Cinfães, apoio a situações de emergência, de apoio psicológico em casos trágicos e outros apoios, entre os quais se destaca a cedência de ajudas técnicas, camas articuladas e outros equipamentos e materiais;
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Cinfães;
- Rede Social do Concelho de Cinfães;
- Comissão Concelhia de Segurança;
- Instituições Particulares de Solidariedade Social, do Concelho

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Quadro1 - Organigrama Institucional



Edição – 03 / Versão 01
Aprovado – 27/10/2022

Legenda: Estrutura Residencial P/ Pessoas Idosas (ERPI); Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas [POAPMC]; Contrato Local de Desenvolvimento Social de 4ª Geração (CLDS 4G)

Elaborador por: Dep. Gestão de Recursos Humanos a 12/10/2022

Verificado por: Provedor da Misericórdia a 13/10/2022

Aprovador por: Mesa Administrativa a 27/10/2022

b) Missão, Visão, Valores, Política de qualidade e objetivos gerais

Missão

Praticar a solidariedade social, concretizada nas catorze obras de Misericórdia e culto católico em benefício da comunidade onde se insere, em harmonia com a lei e o compromisso de irmandade.

Valores

Exercer com autonomia e isenção, no respeito pelas virtudes morais e cívicas, quaisquer atividades de apoio à família, proteção da infância e velhice, utilizando a educação, a saúde e a solidariedade social como valores fundamentais para a comunidade.

Visão

Desenvolver e dinamizar projetos que permitam diminuir a sua dependência. Ser uma instituição de solidariedade social de referência, eficaz e em permanente evolução. Ser uma instituição sólida, humilde e geradora de bem-estar na comunidade.

Política de Qualidade

A Mesa Administrativa assume a qualidade como um fator de produção de bem-estar, ao serviço das populações, em benefício da vida dos utentes/clientes, dos colaboradores e da comunidade. Nesta medida, foram estabelecidos os seguintes objetivos de âmbito geral:

- Diligenciar para o bom funcionamento das respostas sociais da Instituição ;
- Desenvolver e capacitar a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário;
- Ajustar o quadro de pessoal, as contratações de pessoal e categorias profissionais;
- Estabelecer novas parcerias e promover a manutenção dos equipamentos, com Segurança Social e a Autarquia ;
- Dinamizar estratégias de captação de recursos financeiros, de fundos comunitários ;
- Otimizar os projetos e estruturas da Instituição;

Política de Recursos Humanos

Departamento de Recursos Humanos (DRH)

Foi realizada em 2024 uma reestruturação orgânica no Departamento de Recursos Humanos, fundamentada numa visão estratégica que projeta, via desenvolvimento organizacional, uma tramitação mais ágil dos processos e uma melhor resposta às necessidades da SCMC e dos seus colaboradores, especialmente nas áreas do recrutamento, formação e gestão de recursos humanos da instituição.

Durante o ano de 2024, o DRH apresentou como linhas de orientação o apoio e desenvolvimento de políticas que contribuiram para a adoção de metodologias e processos de trabalho eficientes, a concretização de resultados, bem como para a promoção da qualidade dos serviços prestados.

Em 2025, o DRH focará a sua atuação na implementação de medidas que garantam uma gestão de recursos humanos racional e adequada à realidade institucional, observada dentro de uma conjuntura socioeconómica global.

Nesse sentido e no domínio administrativo, propomo-nos a empreender as seguintes ações:

- Continuar a valorizar a definição e atribuição de categorias profissionais pelos colaboradores, com o objetivo de consolidar as reclassificações profissionais iniciadas;
- Prestar o apoio necessário na gestão e resolução de aspetos relacionados com a gestão do quadro de pessoal;
- Promover o conhecimento dos colaboradores face aos Instrumentos de Regulamentação Coletiva do Trabalho em vigor;
- Fomentar a participação ativa dos colaboradores na resolução de problemas e mitigação dos conflitos laborais;
- Definir e implementar linhas de orientação para controlar a integração de capital humano nos quadros de pessoal (fatores de inclusão e exclusão).

Numa perspetiva operacional e transversal à atividade institucional:

- Dar cumprimento às orientações da Mesa Administrativa na área dos Recursos Humanos;
- Alinhar as diferentes Respostas Sociais e de Saúde com a estratégia das Instituição;
- Apoiar transversalmente as diferentes Respostas Sociais e de Saúde, no cumprimento dos requisitos legais e de certificação, em estreita articulação com as necessidades operacionais e de gestão;

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

- Maximizar o desempenho dos colaboradores, através do planeamento, implementação e monitorização da atividade formativa;
- Apoiar e implementar processos de reestruturação de equipas de trabalho;
- Reestruturar o Sistema de Gestão e Avaliação de Desempenho, assegurando a otimização do processo e resultados, enquanto instrumento de gestão estratégica e de desenvolvimento do Capital Humano;
- Preparar um modelo de Avaliação de Desempenho e Gestão por objetivos, alicerçado em indicadores de desempenho dos colaboradores;
- Promover práticas socialmente responsáveis, que aumentem os níveis de satisfação e assegurem o bem-estar de todos os colaboradores;
- Reforçar a comunicação, nomeadamente ao nível do feedback do desempenho, da satisfação dos colaboradores e do desempenho organizacional;
- Promover a realização de reuniões mensais com carácter de Team Building, que potenciem os sentimentos de identidade, pertença e compromisso institucional;
- Criar e implementar um Manual de Recrutamento e Seleção, que melhore os processos e procedimentos no plano interno e externo.

No domínio do desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, o DRH prevê otimizar a taxa de execução formativa evidenciada em 2024, nomeadamente e através da realização de ações de formação nas seguintes áreas:

- "Comunicação na Interação com a Pessoa Apoiada, Cuidador e Família";
- "Higiene, Alimentação, Hidratação, Conforto e Eliminação";
- "Prevenção de Acidentes em Contexto Domiciliário e Institucional";
- "Gestão de Resíduos em Contexto Domiciliário e Institucional".

No âmbito ambiental:

- Padrões ambientais com controlo de resíduos e materiais recicláveis

Política de confidencialidade e de Privacidade

- Controlo interno de compromissos assumidos e contratados com os utentes, colaboradores, irmãos associados, órgãos sociais;
- Controlo externo de compromisso assumido e contratado, com fornecedores, parceiros e entidades públicas.

No âmbito das compras e manutenção

Departamento de Compras e Manutenção (DCM)

O Departamento de Compras e Manutenção (DCM) é uma área operacional da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC), reestruturada em 2024, que regula a aquisição de bens e serviços, tendo como atribuição a organização centralizada de aquisição de bens e serviços, bem como gerir as ações de manutenção e conservação de espaços e equipamentos.

O DCM irá procurar centralizar, otimizar e racionalizar a aquisição de bens e serviços, pelo que se prevê que sejam implementadas estratégias de compras, procedimentos pré-contratuais, contratação pública, logística, pagamentos, monitorização de desempenhos e, enquadrado neste âmbito, uma maior articulação com a área da manutenção.

Com o objetivo de regulamentar as compras e aquisições de bens e serviços, o objetivo é regulamentar as compras através da normalização de requisitos dos produtos e serviços a adquirir.

Ao DCM compete e apresenta como objetivos:

- Implementar procedimentos para a aquisição de bens e serviços;
- Proceder à aquisição centralizada de bens e serviços nos termos da legislação em vigor;
- Desenvolver procedimentos e propor adjudicações de bens e serviços;
- Acompanhar e apoiar a articulação entre dos diferentes “stakeholders”;
- Monitorizar e controlo a execução dos procedimentos;
- Proceder à análise de necessidades para a aquisição de bens e serviços;
- Gerir as ações de manutenção;
- Gerir os recursos humanos internos afetos à área da manutenção e aprovisionamento.

Considerado que o DCM apresenta um carácter essencial na SCMC, considera-se necessário promover as seguintes ações:

- Reforço das regras de transparência, controlo de conflitos de interesses, incompatibilidades e impedimentos;
- Adoção de medidas para a prevenção para a corrupção;
- Melhorar a eficiência do aprovisionamento;
- Incrementar a economia de escala.

No âmbito da Segurança Institucional

Sistema de Segurança Alimentar HACCP

O sistema HACCP (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo) baseia-se na identificação e no controlo de riscos de natureza biológica, física e/ou química, em pontos específicos da preparação dos alimentos, com vista a garantir a saúde do consumidor. Deste modo, o controlo eficaz da higiene e da segurança dos alimentos torna-se imprescindível, como fator de redução de doenças e danos provocados pela utilização de alimentos impróprios para consumo.

A Segurança Alimentar da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC) é uma preocupação que assenta nos seguintes princípios:

- Garantia de Satisfação dos clientes;
- Formação/informação que maximize o compromisso entre os colaboradores;
- Avaliação de acompanhamento de fornecedores, produtos e processos de confeção;
- Garantia que as instalações, equipamentos e métodos operativos cumprem requisitos legais e de higiene e segurança alimentar;
- Elevação do grau de confiança entre os clientes.

Para a sua efetiva concretização, a SCMC comprometeu-se a desenvolver ações corretivas para a adequabilidade de procedimentos, garantindo a eliminação ou redução de riscos que comprometam a saúde dos clientes.

Em 2025, dar-se-á continuidade a todos os procedimentos inerentes ao processo, estando prevista a devida assessoria pela entidade que acompanha a SCMC.

Prevenção e Gestão de Resíduos

A gestão e prevenção de resíduos é um pilar fundamental para a preservação dos recursos naturais e, neste âmbito, a Santa Casa da Misericórdia de Cinfães (SCMC) privilegia uma atuação de forte orientação estratégica ao nível da adoção de medidas e procedimentos que permitam a reutilização e recuperação de excedentes, com o intuito de se promover um aproveitamento de recursos mais eficiente, bem como um efetivo prolongamento da vida útil dos materiais.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

A SCMC prevê em 2025, reforçar a sua posição na proteção e defesa do ambiente, através da adoção de práticas e medidas que permitam:

- Efetivar a redução do desperdício e da pegada ecológica;
- Promover a eficiência energética, tais como reciclagem e reutilização de resíduos e utilização de energias limpas/renováveis, contribuindo para uma sociedade mais justa e sustentável;
- Reforçar as estratégias que promovem a sustentabilidade e o respeito pelo meio ambiente, acreditando que tal conduz a benefícios ambientais e proveitos económicos, sociais e culturais a curto, médio e longo prazo;
- Incentivar medidas de consumos controlados, que consolidam a consciência ambiental e o respeito pelos recursos existentes;
- Promover a eficiente separação de resíduos e a consequente reciclagem dos mesmos.

Em suma, a SCMC irá continuar a desenvolver os esforços necessários na preservação de um ambiente que sustenta os mais variados ecossistemas.

III - Plano de Atividades para 2025

I. Respostas Sociais de Apoio à Terceira Idade

a) Lar de Idosos D. Maria Emília Rezende

Esta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), designada de “Centro de Bem Estar para Pessoas Idosas - Lar D. Maria Emília Rezende“, de acordo com os registos da Misericórdia, foi inaugurado em 4 de março de 1982, com o objetivo de promover à comunidade, várias respostas sociais, praticamente inexistentes no Concelho de Cinfães. Estas intervenções sociais (Lar de idosos, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário) tinham como suporte a Estrutura Residencial – Lar D. Maria Emília Rezende, utilizada como plataforma para, por um lado, alojar utentes e por outro lado expandir os seus serviços ao exterior, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

A capacidade máxima de 30 utentes foi protocolada com o Instituto da Segurança Social, em 1 de julho de 1982.

N.º de Utentes: 30 utentes (8 masculinos + 22 femininos)

Quadro de Pessoal:

Lar D. Maria Emília Rezende

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	12	1	13	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais	4		4	Inteiro
Diretora Técnica	1		1	Parcial
Educadora Social	1		1	Parcial
Enfermeira	1		1	Parcial
Totais	19	1	20	

20 Colaboradores ao serviço, 4 Auxiliares e 13 Ajudantes de Lar. 1 Ajudante do sexo masculino e 16 feminino. Em regime de 50% de afetação às ERPI's. 1 Diretora Técnica, 1 Educadora Social e 1 Enfermeira.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Ver plano de atividades para 2025, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Aquisição e renovação de equipamentos de alojamento de utentes, destacando-se as ajudas técnicas;
- Continuar a dinâmica da elevação do estatuto social e da importância dos serviços sociais prestados pela Misericórdia, através da formação, alocando os nossos recursos e esforços no cuidar ao utente e apoio à família;
- Transição energética, através celebração de protocolos com empresas dedicadas à instalação de equipamentos de energias renováveis;

b) Lar de idosos – “PARES”

A exemplo da resposta social anterior, esta Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, com capacidade para 22 utentes, com acordo de cooperação com o ISS,IP, para 16 utentes, 3 camas do acordo são vagas cativas do Instituto da Segurança Social e 3 quartos de casal, de natureza privada para admissão de utentes cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa, proporcionando serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes. Foi inaugurado a 16 de março de 2013.

N.º de Utentes: 22 Utentes (8 masculinos e 14 femininos)

Quadro de Pessoal:

Lar Pares

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	10	0	10	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais	4		4	Inteiro
Diretora Técnica	1		1	Parcial
Educadora Social	1		1	Parcial
Enfermeira	1		1	Parcial
Totais	17	0	17	
Lavandaria				
Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Auxiliares	5		5	Inteiro

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

17 Colaboradores ao serviço, 4 Auxiliares e 10 Ajudantes de Lar. 1 Ajudante do sexo masculino e 16 feminino. Em regime de 50% de afetação às ERPI's. 1 Diretora Técnica, 1 Educadora Social e 1 Enfermeira. A Lavandaria da Instituição está a funcionar na cave deste equipamento e possui 5 colaboradoras ao serviço (uma do IEFP com flexibilidade nos apoios).

Ver plano de atividades para 2025, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Aquisição e renovação de equipamentos de alojamento de utentes, destacando-se as ajudas técnicas;
- Continuar a dinâmica da elevação do estatuto social e da importância dos serviços sociais prestados pela Misericórdia, através da formação, alocando os nossos recursos e esforços no cuidar ao utente e apoio à família;
- Transição energética, através celebração de protocolos com empresas dedicadas à instalação de equipamentos de energias renováveis;
- Regularização de obras de manutenção no edifício.
- Melhorar os projetos e estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;

c) Centro de Dia

Resposta acoplada, com prestação de serviços no Lar D. Maria Emília Rezende, adequada aos utentes que, embora tendo retaguarda familiar, procuram uma forma de se sentir acompanhados e ativos, enquanto os familiares trabalham e não têm possibilidade de acompanhar os utentes, durante o horário laboral.

As atividade e os cuidados, ao longo do dia, são genericamente os mesmos que os prestados aos utentes residentes, assegura, entre outros serviços, transporte, alimentação, higiene pessoal e participação em todas as atividades dirigidas à terceira idade.

Esta resposta social com capacidade para 30 utentes, desde 1 julho de 1982, possui atualmente um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para prestar serviço 24 utentes. Atualmente com a frequência de 14 utentes, 5 masculinos e 9 femininos.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Quadro de Pessoal: (Ver quadro de pessoal do Lar D. Maria Emília Rezende)

Plano de atividades para 2025, em anexo.

Ações gerais, previstas, enquadradas na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Lar D. Maria Emília Rezende.

d) Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Serviço da Instituição com capacidade máxima para 30 utentes, em função do acordo celebrado para o Lar D. Maria Emília Rezende.

A Misericórdia de Cinfães tem um acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social, para serviço participado a 20 utentes, dispersos pela freguesia.

Pre vemos que no próximo ano se inicie o processo de aumento da capacidade, no âmbito de candidatura ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, efetuada no ano em curso para alargamento da resposta social para 60 utentes.

N.º de utentes: 24 utentes – 12 femininos e 12 masculinos.

Quadro de Pessoal:

Serviço de Apoio Domiciliário

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Ajudantes familiares	8	0	8	Inteiro
Totais	8	0	8	

8 Ajudantes familiares que prestam serviço de transporte da alimentação, higiene pessoal, higiene habitacional, transporte de roupas para lavandaria.

II. Resposta Social e Educação - Apoio à Infância

a) Creche - Sede

A creche é uma resposta social de natureza socio educativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser acolhida e integrada, promovendo o desenvolvimento cognitivo e motor, com os devidos cuidados necessários de higiene e bem-estar para cada criança acompanhando a idade.

A estrutura tem capacidade para 51 utentes, atualmente possui acordo de cooperação com o Instituto da Segurança Social para 40 utentes.

N.º de utentes: 28 crianças, 14 do sexo feminino e 14 do sexo masculino.

Quadro de Pessoal:

Creche

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Educadoras	2	0	2	Inteiro
Ajudantes	3	0	3	Inteiro
Auxiliar	1	0	1	Parcial
Voluntária (auxiliar)	1	0	1	Parcial
Totais	7	0	7	

Prevemos a gratuidade para a creche, dando continuidade ao ano letivo anterior. O Valor de comparticipação do Estado será de 473,80 euros / utente /mês.

Sede

A Sede é o local onde estão situados os Serviços Administrativos, cozinha central, armazéns gerais, Creche e onde se desenvolve o CLDS.

Para complementar a análise ao quadro de pessoal da Instituição informa-se ainda que no estabelecimento onde funciona a creche – Está implantada a cozinha com 6 colaboradoras, com o apoio e supervisão da Nutricionista que acompanha as refeições nas Respostas Sociais e na ULDM. 3 colaboradores na manutenção e serviços gerais, 5 colaboradores nos serviços reais administrativos da Instituição.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Sede - Centro Infantil

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Setor - Cozinha	Setor - Cozinha			
cozinheiras	2	0	2	Inteiro
Auxiliares	4	0	4	Inteiro
Sub-Total	6	0	6	Inteiro
Setor - Manutenção e Compras	Setor - Manutenção e Compras			
Encarregado Geral de Serviços Gerais			1	Inteiro
Auxiliar de Serviços Gerais (1 IEFP)			2	Inteiro
Sub-Total			3	
Setor - Administrativo/ Financeiro	Setor - Administrativo/ Financeiro			
Diretor Geral			1	
Diretores Serviços (RH, Compras, Creche...)	1	1	2	
Operadoras de Computadores	2		2	
Sub-Total	3	2	5	
Totais	9	5	14	

Ver plano de atividades para 2025, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Aumentar a participação das famílias nas dinâmicas da resposta social;
- Monitorizar o cumprimento dos planos individuais;
- Reforçar e desenvolver o conhecimento dos trabalhadores, através de formação;
- Regularização de obras de manutenção no edifício.
- Adequar e atualizar as estruturas da Instituição em conformidade com as exigências legais;

III. Investimentos em respostas de Saúde e de Apoio Social / Projetos

a) Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração ou de Manutenção

Esta Unidade de Internamento, enquadrada no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados integrados, foi inaugurada em 4 de setembro de 2013, com capacidade para 30 camas, foi celebrado acordo para mais 5 camas no ano de 2024. Atualmente possui acordo no âmbito da RNCCI para 30 camas na tipologia de Longa Duração, com internamentos superiores a 90 dias seguidos, prestando serviços a pessoas com diferentes níveis de doença. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que protejam e retardem o aumento da situação de *dependência*, promovendo o conforto e a qualidade de vida.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

A ULDM pode ter ainda internamentos com menos de 90 dias (máximo 90 dias por ano) quando há necessidade de descanso do principal cuidador.

<http://www4.seg-social.pt/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rncci>

Quadro de Pessoal:

Unidade de Cuidados Continuados -
Trabalhadores do Quadro

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Auxiliares de Ação Médica	10	0	10	Inteiro
Auxiliares de Serviços Gerais	3	0	3	Inteiro
Diretor Técnico / Psicólogo	1	0	1	Inteiro
Técnico de Serviço Social	1	0	1	Inteiro
Administrativo	1	0	1	Inteiro
Nutricionista	1	0	1	Parcial
Enfermeira	1	0	1	Inteiro
Totais	18	0	18	

ULDM

PRESTADORES DE SERVIÇOS

Categoria Profissional	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total	Tempo
Enfermeiros (Piso 1 e 2)	6	0	6	Por disponibilidade/ Avença
Enfermeira Coordenadora	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Enfermeira de Reabilitação	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Fisioterapeuta	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Terapeuta Ocupacional	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Farmacêutica	1	0	1	UMP - Contrato
Animador Socio Cultural	1	0	1	Por disponibilidade/ Avença
Médicos (1 Diretor Clínico +1 Fisiatra)	2	0	2	Por disponibilidade/ Avença
Totais	14	0	14	

Nota: Os profissionais de saúde, enfermeiros, em maior número, contactam a Instituição e apresentam todos os meses a disponibilidade para prestar serviço.

Ver plano de ação para 2025, em anexo.

Ações gerais, previstas:

- Na sequência do Investimento passado, melhorar as condições de eficiência energética, promovendo e contratando a instalação de equipamentos de energias renováveis;
- Executar obras de manutenção internas e externas ao edifício;
- Executar algumas alterações/ regularizações em conformidade com vistorias e inspeções regulares.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

b) Clínica / Unidade de Medicina Física e Reabilitação - ULDM

A Clínica com Unidade Física de Reabilitação, devidamente licenciada pela tutela, está preparada para dar início aos serviços de Fisioterapia na ULDM. Estamos a prestar serviço privado, interno e externo. Iniciamos o serviço com a intervenção a utentes dos Lares da Instituição, colaboradores e Irmãos da Misericórdia.

Quadro de Pessoal: Médico Fisiatra Avençado para a ULDM e Fisioterapeuta avençado para a ULDM, o Administrativo da ULDM, um estágio auxiliar de fisioterapia.

c) Clínica / Unidade Medicina Física e Reabilitação – Dr. Arnaldo Reimão

A empreitada de remodelação e modificação da cobertura da “Casa do Dr. Arnaldo Reimão da Fonseca”, propriedade da Instituição, para criação de uma Unidade de Medicina Física e de reabilitação, vulgo Fisioterapia, está em fase de conclusão. A Instituição prevê lançar um concurso por consulta prévia para a 2.ª fase da empreitada do edifício, tendo como finalidade a remodelação do exterior do edifício. Foi dada informação ao Fundo Rainha D. Leonor, que atribuiu um financiamento de 150.000,00 euros para a obra.

Mantemos a expectativa da abertura de financiamentos comunitários, PRR ou PT 2030, quer no âmbito da eficiência energética, ou outro financiamento que apoie a remodelação do edifício.

Ação prevista para 2025: Investimentos a realizar em modalidades de ajuste direto, até 20.000,00 euros para aquisição de equipamento, ou consulta prévia, até 150.000,00 euros, para realizar nova fase de empreitada, de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

d) Projeto de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas –Novo Lar de Idosos

Aguardamos que o correspondente organismo da tutela proceda à organização e definição da atribuição de candidaturas a fundos comunitários, para a construção/ remodelação e ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas da Misericórdia, que possui o contrato

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

de empreitada assinado e, por falta de financiamento comunitário e / ou público, a ainda não foi possível, consignar.

Ação prevista para 2025:

- Estimamos que no próximo ano possa obter financiamento para iniciar os trabalhos de execução da empreitada.

IV. Apoio social a famílias, utentes, colaboradores e comunidade

a) Cantinas Sociais

Mantém-se ativo o Protocolo de Colaboração com o Instituto da Segurança Social desde 02 de junho de 2012. A Cantina Social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

A Misericórdia tem protocolo para 20 refeições diárias, durante 7 dias por semana. Atualmente serve 10 refeições diárias, sendo 10 refeições prestadas pela ADACC, através de protocolo de cooperação com a Misericórdia de Cinfães, resultando 20 processos que acompanhamos.

Ainda não foi determinado pela tutela a manutenção e / ou renovação do Protocolo de Cooperação para as Cantinas Sociais. Contudo existem fortes indícios da renovação.

Ação prevista para 2025:

- Manutenção do apoio a famílias carenciadas e renovação do número de refeições;
- Auxílio a situações de exclusão social e de abandono

b) Parcerias

A Misericórdia de Cinfães celebra um conjunto de protocolos e parcerias, envolvendo o I.E.F.P (Formação em contexto de trabalho, estágios profissionais, contratos de emprego inserção, apoios à contratação de recursos humanos, etc.), a Escola Profissional de Cinfães (Estágios em contexto real de trabalho, na cozinha e serviços de copa, etc.), a Escola Secundária de Cinfães (Estágios em contexto real de trabalho, na área da saúde, geriatria e apoio à creche), o Instituto de Reinserção Social de Penafiel, através do encaminhamento de condenados à execução de trabalho comunitário, entre outros.

Ação prevista para 2025:

- Dar continuidade aos protocolos e parcerias existentes, mantendo o apoio às entidades e beneficiários.

c) Pessoas 2030 – Privação Material

Este novo programa na tipologia do combate à privação material, de apoio a pessoas em risco, em articulação com o PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, o Pessoas 2030 apoiará políticas ativas de emprego e de combate à precariedade laboral, como o apoio à contratação sem termo, promoção de uma transição sustentável dos jovens para a vida ativa e reforço da conciliação da vida profissional e pessoal.

“O Pessoas 2030 visa contribuir para a meta nacional definida no âmbito do Plano de Ação do PEDS, de reduzir o número de pessoas em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 765 mil pessoas, até 2030. Vai assegurar os apoios que visam mitigar a privação alimentar e material das pessoas mais carenciadas e apoiar o combate à pobreza infantil, visando alcançar a meta nacional de reduzir o número de crianças em risco de pobreza ou exclusão social em, pelo menos, 161 mil crianças, até à mesma data”.

Atualmente, em fase de candidatura, prevemos o apoio e fornecimento de bens alimentares a 213 destinatários, cerca de 153 no Concelho de Cinfães, e 60 destinatários para o Concelho de Resende. Está em desenvolvimento nova forma de subsidiar as famílias, através da atribuição de um determinado valor em cartão social, para aquisição de vários géneros alimentares, de acordo com as orientações da Direção Geral de Saúde.

d) Contratos Locais de Desenvolvimento Social- 5.ª Geração (CLDS 5G)

Os Programas Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) são uma iniciativa criada pelo Governo, cujo objetivo principal é promover a coesão social e combater a exclusão em comunidades que enfrentam dificuldades socioeconómicas. Esses programas são implementados a nível local, em parceria com instituições da sociedade civil, autarquias e

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

outros atores relevantes, visando melhorar as condições de vida das populações em situação de vulnerabilidade.

A 5ª Geração dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social, representa uma continuidade e evolução dos princípios e objetivos estabelecidos pelas gerações anteriores. Esta nova fase dos CLDS 5 G reforça o compromisso em promover a coesão social e combater a exclusão em territórios vulneráveis, ajustando-se às necessidades emergentes e aos desafios atuais.

Na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, surge no seguimento de três projetos: o Projeto EIRA - CLDS+, que decorreu de 2013 a 2015, Projeto EIRA – CLDS 3G, que decorreu de 2015 a 2018 e o Projeto EIRA 4G – CLDS 4G, que decorreu 2020-a 2023, todos com uma taxa de execução de 100%.

Eixos de Intervenção:

O plano de Ação do CLDS 5G – Projeto EIRA 5G está estruturado a partir de três eixos de intervenção, de acordo com o n.º 1 do Art.º 5.º da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, designadamente:

Eixo 1: Emprego, formação e qualificação

Eixo 2: Combate à pobreza e à exclusão social, nomeadamente das crianças e dos jovens, promotor de uma efetiva garantia para a infância

Eixo 4: Desenvolvimento social, capacitação comunitária e intervenção em contextos de emergência social e de cenários de exceção

Objetivos

- Promoção da inclusão social, combate à pobreza e promoção da coesão territorial;
- Reforçar as políticas de inclusão social e combate à pobreza, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas, promovendo a mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade;
- Desenvolver ações em parceria com vista ao desenvolvimento social e coesão social, promovendo uma maior dinâmica das instituições locais, apostando no trabalho comunitário e

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

em rede e numa maior correspondência entre os meios e a mobilização dos atores e parceiros face aos objetivos, por forma a garantir a capacitação da comunidade e das instituições;

- Implementar medidas e ações no âmbito da Garantia para Infância, valorizando uma atuação de proximidade nos territórios na procura de soluções concretas no contexto de vida dos cidadãos e em rede e famílias, nomeadamente as crianças e jovens em situação de especial vulnerabilidade, pessoas idosas, pessoas com deficiência e migrantes;

-Dotar os atores locais dos meios necessários e promotores do acesso dos cidadãos e famílias em situação de vulnerabilidade a um conjunto de serviços essenciais, à defesa dos seus direitos e à promoção da igualdade de oportunidades.

Ações / Atividades:

Na estratégia de intervenção do CLDS 5G Cinfães foram delineadas ações para os 48 meses de vigência do projeto. Estas ações estão focadas na prevenção e sensibilização de situações de risco social, ao nível do absentismo e insucesso escolares; desemprego; desigualdade de género e oportunidades; atendimento e acompanhamento no combate à pobreza crítica e generalizada, especialmente infantil, como resposta a situações de vulnerabilidade, constituindo novas abordagens às necessidades e problemas emergentes identificados nos instrumentos de planeamento municipal existentes.

Impacto e Resultados Esperados:

O CLDS 5G enfrenta o desafio de responder a novas formas de vulnerabilidade social e económica, ao mesmo tempo que mantém o compromisso de combate à pobreza e à exclusão no território.

Espera-se que o CLDS 5G tenha um impacto significativo na redução das desigualdades regionais e na criação de condições para um desenvolvimento social mais equilibrado e sustentável em Cinfães. O sucesso desta nova geração dependerá, em grande medida, do envolvimento e mobilização das comunidades e atores sociais locais nas iniciativas propostas.

Ao fomentar o desenvolvimento de competências e a criação de redes de apoio locais, esta nova geração do CLDS Cinfães continua a ser uma ferramenta fundamental para a redução das desigualdades e para a promoção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Público-Alvo:

- Instituições/associações/empresas
- Pessoas em situação de desemprego
- Crianças e jovens
- Agregados familiares de baixos rendimentos
- População sénior
- Comunidade migrante
- Comunidade geral
- Entidades parceiras

O CLDS 5G pretende abranger todas as freguesias do concelho de Cinfães, de forma a existir uma maior igualdade de oportunidade de acessos e potenciar/fortalecer as sinergias com a rede social no apoio aos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas.

O Programa tem uma duração de 4 anos, e uma dotação de € 624.000,00 (seiscentos e vinte e quatro mil euros)

Quadro de Pessoal: Previsão de 5 Técnicos, incluindo a Coordenadora.

IV - Orçamento 2025

a) Pressupostos/ objetivos:

Rendimentos:

Aumento de pensões de 3,1%

Aumento de Comparticipação ISS, IP, de acordo com a taxa de inflação prevista de 2% para Portugal em 2025.

Regra geral de previsão com base nos ganhos demonstrados no balancete de outubro de 2024 e no número de utentes à data.

Gastos:

Regra geral de previsão com base nos gastos demonstrados no balancete de outubro de 2024, com ponderação dos seguintes itens:

Aumento de Salário Mínimo: 6,0976% dos atuais 820 euros para 870 euros.

Admissão de 4 técnicos para o CLDS 5G

Plano Operacional:

Rendimentos:

A Prestação de Serviços ao utente sénior, reflete os montantes de reembolso dos utentes e familiares, compreendendo materiais (fraldas e outros) e mensalidades, tendo como base os ganhos demonstrados no balancete de outubro de 2024, acrescido de 3% nas mensalidades de utentes.

Analisando o mapa comparativo deste plano importa referir que esta rúbrica reflete na conta de exploração previsional, uma redução significativa do valor da resposta social de Centro de Dia e da faturação da Unidade de Medicina Física e de Reabilitação.

Na área social e de infância: Estima-se a manutenção do número de utentes com acordo e um acréscimo de 2% no financiamento das comparticipações da Segurança Social.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

A prestação de serviços da creche em 2025, de acordo com a informação da tutela, será gratuita. Por essa razão, o valor da prestação de serviços na creche não apresenta qualquer valor;

Na área da saúde:

Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração

Aumento do acordo de cooperação implica um máximo de comparticipação protocolada, sujeito às variações normais de entradas e saídas de utentes em UCC. O valor da comparticipação do Estado (ACSS e ISS) para 2025, foi efetuado tendo em atenção a média dos últimos 4 meses com o acordo de cooperação para 30 utentes (Julho 2024 -Outubro 2024), para o ano de 2025. Capacidade atual: 30 utentes – Acordo com a ACSS, IP: 30 utentes;

CLDS 5G

Tendo em atenção o valor apresentado na dotação para 4 anos do programa, o valor do subsídio estimado para o exercício de 2025, corresponde a $\frac{1}{4}$ do total da dotação.

Gastos:

Aumento de CMVMC (Custo de Mercadoria Vendida, Matéria Consumida) expectável, em 10,97 %, face a 2024.

Aumento de Fornecimentos e Serviços Externos, em 0,11%, face a 2024.

Aumento de Gastos com pessoal em 9,62%, face a 2024, devido à previsão do início de programa CLDS 5G, com contratação de pessoal, ao impacto do aumento do SMN e atualizações das tabelas salariais.

Aumento de 3,67%, face a 2024, nos gastos de depreciação, devido ao início da vida útil de alguns equipamentos.

Plano Estratégico:

Redução/Manutenção do nível de emprego na Santa Casa;

Redução/Manutenção do trabalho extraordinário;

Redução/Manutenção do nível de compras;

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Plano estruturado para aumento da eficiência energética;

Manutenção das formações gratuitas e financiadas aos colaboradores da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães;

Celebração do acordo de cooperação com o SNS para Fisioterapia e implementação de Clínica de Fisioterapia / Unidade de Medicina Física e reabilitação.

b) Memória Descritiva e justificativa do orçamento de 2025

Com base na análise dos elementos financeiros que a Misericórdia possui, a estimativa apresentada tem em linha de conta a tendência no mercado das rubricas de maior abalo no orçamento da Instituição, os recursos humanos, a energia, os serviços externos, os materiais e os alimentos. Os valores da Demonstração de Resultados Previsionais 2025, são descritos e justificados nos elementos que apresentamos:

Na prestação de serviços, há um aumento, estimado em cerca de 0,11% em relação à estimativa para ao ano de 2024, por ajustamentos de valores, tendo por base o aumento previsto em 3,1% nas pensões em 2025 e as regras apresentadas nos pressupostos;

Estima-se um aumento de n.º de associados;

Apesar de na resposta social da Creche o serviço passar a ser participado a 100% pelo Estado;

Nos subsídios à exploração prevê-se um aumento de 14,3 %, alavancado pelo acordo de 5 utentes convencionados com a ACSS na Unidade de Cuidados Continuados e início do financiamento do CLDS 5G.

Métodos utilizados, para a elaboração da Demonstração de Resultados Previsionais:

Nos casos mais objetivos – Algumas despesas com pessoal, afetas a projetos e ações – orçamentação de base zero. Ex.º UMFR, Pessoas 2030 e CLDS 5G; foram elaborados com base na orçamentação de base zero, isto é, não se utilizaram os custos históricos. Há definição dos montantes máximos de participação.

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

Nos restantes casos: a tendência dos valores em anos anteriores e a Média dos gastos e rendimentos apurados, no decurso do ano corrente, com a ressalva de atualizar os gastos com pessoal, de acordo com a atualização do RMN (Rendimento Mínimo Nacional) 2025;

Análise em detalhe aos valores e rubricas com maior expressão;

Desenvolvimento de estudo da tendência dos últimos exercícios;

Acréscimo de pessoal e atualização das tabelas salariais, em função de novos projetos a iniciar;

Finalmente importa referir que o valor dos gastos financeiros está relacionado com a estimativa de gastos (juros, comissões e impostos) para o próximo ano, em função do financiamento existente e dos compromissos a assumir.

O total dos rendimentos é superior em cerca de 7,03% do que o ano 2024 e total dos gastos é superior em 6,95%, relativamente ao ano de 2024, com resultado líquido previsional de 6.918,63 euros

Conta de Exploração Previsional 2025

Demonstração de Resultados previsionais 2025

conta	Demonstração de Resultados Previsionais para 2021	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
72	Prestações de serviços	950.780,86 €	1.038.942,78 €	1.041.656,80 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	1.564.545,22 €	1.421.700,54 €	1.624.955,89 €
61	Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	-285.617,28 €	-274.660,21 €	-304.784,80 €
62	Fornecimentos e serviços externos	-674.773,10 €	-608.997,33 €	-609.688,20 €
63	Gastos com pessoal	-1.595.136,58 €	-1.538.293,08 €	-1.686.330,51 €
78	Outros rendimentos e ganhos	193.477,56 €	112.208,01 €	88.458,01 €
68	Outros gastos e perdas	-15.535,35 €	-12.908,50 €	-13.199,23 €
	Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impost	137.741,33 €	137.992,21 €	141.067,97 €
64	Gastos com depreciações e de Amortizações	-120.803,55 €	-117.134,56 €	-121.433,24 €
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e imposto	16.937,78 €	20.857,65 €	19.634,72 €
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	100,00 €	2.700,00 €	1.600,00 €
69	Gastos e perdas financeiras	-15.117,60 €	-18.950,00 €	-14.316,09 €
	Resultado antes de impostos	1.920,18 €	4.607,65 €	6.918,63 €
812	Imposto sobre o rendimento			
	Resultado líquido do exercício	1.920,18 €	4.607,65 €	6.918,63 €

MAPAS POR RÚBRICA

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

RESUMO DE RENDIMENTOS E GASTOS

Rubricas	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Total dos Rendimentos	2.708.903,64 €	2.575.551,33 €	2.756.670,70 €
Total dos Gastos	-2.706.983,46 €	-2.570.943,68 €	-2.749.752,07 €
Resultado Líquido Previsional	1.920,18 €	4.607,65 €	6.918,63 €

CUSTO MERCADORIAS VENDIDAS, MATÉRIAS CONSUMIDAS

Custo dos produtos consumidos na prestação de serviços.

Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Géneros Alimentares	190.983,36 €	183.594,44 €	203.730,98 €
Material Clínico	94.633,92 €	91.065,77 €	101.053,82 €
TOTAL	285.617,28 €	274.660,21 €	304.784,80 €

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Fornecimentos e serviços externos, estimados em função dos custos históricos e das recentes flutuações de mercado.

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Trabalhos especializados (Medicina ULDM)	29.352,00 €	30.984,00 €	31.913,52 €
Publicidade	1.220,94 €	305,24 €	1.041,60 €
Vigilância e Segurança	1.606,50 €	1.638,00 €	1.801,80 €
Honorários	227.286,70 €	236.456,59 €	232.520,00 €
Conservação e reparação	45.435,19 €	27.221,14 €	38.109,60 €
Ferramentas e utensílios	856,80 €	873,60 €	1.000,00 €
Material de Escritório	7.911,59 €	8.066,72 €	6.453,38 €
Artigos para oferta	642,60 €	655,20 €	1.430,94 €
Material didático	535,50 €	546,00 €	110,53 €
Rouparia	0,00 €	0,00 €	738,00 €
Electricidade	189.642,65 €	108.416,57 €	83.627,68 €
Gasóleo	24.937,05 €	26.983,66 €	19.836,16 €
Gás	36.751,29 €	70.965,47 €	94.324,31 €
Lenha	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Carvão		0,00 €	0,00 €
Água	34.827,79 €	31.073,49 €	31.658,53 €
Deslocações e estadas pessoal	306,00 €	312,00 €	500,00 €
Comunicação	7.693,75 €	7.714,28 €	7.654,95 €
Seguros	11.646,31 €	7.497,28 €	8.511,79 €
Contencioso e notariado	589,05 €	600,60 €	591,00 €
Despesas de representação	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Limpeza, higiene e conforto	35.999,42 €	31.999,49 €	38.399,39 €
Rendas	0,00 €		
Outros	17.531,97 €	16.688,00 €	9.465,02 €
TOTAL	674.773,10 €	608.997,33 €	609.688,20 €

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

GASTOS COM PESSOAL

Gastos com colaboradores da Instituição.

Gastos com pessoal	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Vencimentos Base (Inclui remunerações regulares)	1.093.132,53 €	1.071.876,64 €	1.186.503,82 €
Bolsas CEI e CEI+	18.408,80 €	0,00 €	12.967,44 €
Bolsas de Estágio IEFP	25.129,30 €	34.354,62 €	25.934,88 €
Subsídios de turno	26.681,92 €	42.250,33 €	42.250,33 €
Trabalho noturno	6.958,75 €	5.402,10 €	5.402,10 €
Feridos	15.335,51 €	0,00 €	0,00 €
Subsídios de alimentação	105.116,20 €	106.156,95 €	108.280,09 €
Outros (Abonos Falhas, Compensações)	327,24 €	0,00 €	0,00 €
Encargos Patronais Seg. Social - TSU	285.790,05 €	257.316,06 €	281.000,32 €
Seguros de acidentes de trabalho	12.583,13 €	14.945,08 €	15.243,98 €
Fardamentos	1.590,75 €	1.606,50 €	1.767,15 €
Formação	848,40 €	856,80 €	2.570,40 €
Higiene e Saúde no trabalho	3.234,00 €	3.528,00 €	4.410,00 €
Total	1.595.136,58 €	1.538.293,08 €	1.686.330,51 €

- Aumento do Salário Mínimo Nacional para 2025: Previsão de 870 euros;
- Atualizações de acordo com CCT;
- Variação da contratação (IEFP, etc.)

DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES

Nos gastos com depreciações e amortizações, foram analisadas as rubricas do ativo fixo, inventariadas e registados os acréscimos relativos a ativos de 2025;

Depreciações / Amortizações	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Edifícios e outros	93.646,78 €	83.241,58 €	82.258,46 €
Equipamento Básico	19.538,01 €	17.761,83 €	21.259,83 €
Equipamento de Transporte	2.112,50 €	10.500,00 €	10.500,00 €
Ferramentas e utensílios	0,00 €		1.875,00 €
Equipamento Administrativo	3.440,03 €	3.752,76 €	3.750,00 €
Outros	2.066,23 €	1.878,39 €	1.789,95 €
Total	120.803,55 €	117.134,56 €	121.433,24 €

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

OUTROS GASTOS E PERDAS

Taxas - Licença de funcionamento da ULDM, outras taxa relacionadas com construções e licenciamento de Medicina Física e de Reabilitação;

Quotização - União das Misericórdias Portuguesas e Grupo das Misericórdias de Saúde.

Outros – Ajudas a utentes, apoios a carenciados, desalojados, colaboradores, etc.

Outros Gastos e Perdas	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Impostos			
Taxas	3.080,00 €	3.360,00 €	3.920,00 €
Quotizações	2.480,00 €	2.480,00 €	2.600,00 €
Correções de exercícios anteriores			
Outros	9.975,35 €	7.068,50 €	6.679,23 €
Total	15.535,35 €	12.908,50 €	13.199,23 €

GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS

Juros suportados no âmbito de pedidos de financiamento bancário e encargos financeiros estimados para o exercício de 2025, de acordo com os planos financeiros.

Gastos e perdas financeiras	Orçamento 2022	Orçamento 2023	Orçamento 2024
Juros suportados	14.962,56 €	9.600,00 €	15.600,00 €
Comissões		327,60 €	350,00 €
Outros	10.380,00 €	5.190,00 €	3.000,00 €
Total	25.342,56 €	15.117,60 €	18.950,00 €

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Valores estimados de cobrança a utentes, clientes e irmãos da Misericórdia.

Prestação de serviços	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Quotas	3.300,00 €	3.579,70 €	4.080,00 €
Creche	19.591,07 €	0,00 €	0,00 €
Serviço de Apoio Domiciliário	75.351,52 €	115.724,52 €	119.444,00 €
Lar de idosos I	259.009,34 €	267.166,95 €	270.373,63 €
Centro de Dia	41.802,73 €	67.196,16 €	52.048,11 €
Lar de idosos II	244.395,36 €	261.925,53 €	267.580,76 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	244.080,84 €	263.949,92 €	277.730,30 €
Clinica e Unidade de Medicina Física e de Reabilitação	63.250,00 €	59.400,00 €	50.400,00 €
Total	950.780,86 €	1.038.942,78 €	1.041.656,80 €

Valor de referência para Quotas dos associados, orçamento base zero. N.º Irmãos associados: 323, estimativa de crescimento 12 irmãos.

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

O valor apresentado final de 1.624.955,89 euros, corresponde ao financiamento exterior, público e privado, para o funcionamento da Instituição, imputado da seguinte forma:

Subsídios à exploração	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Centro Regional de Segurança Social			
Creche	163.468,96 €	227.040,00 €	184.129,40 €
Serviço de Apoio Domiciliário	87.699,07 €	94.037,80 €	85.736,30 €
Lar de idosos I	184.752,48 €	197.803,62 €	210.628,55 €
Centro de Dia	22.340,60 €	47.119,97 €	48.520,34 €
Lar de idosos II	110.129,81 €	105.495,26 €	108.737,48 €
Cantinas sociais	18.250,00 €	21.900,00 €	27.375,00 €
Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração	826.506,00 €	592.518,23 €	718.926,50 €
Instituto de Emprego e Formação Profissional	43.538,11 €	61.333,58 €	38.902,32 €
Município de Cinfães	15.000,00 €	22.000,00 €	22.000,00 €
Contrato Local de Desenvolvimento Social (5G)	56.286,15 €		156.000,00 €
Pessoas 2030 - POAPMC	20.249,04 €	26.501,08 €	13.000,00 €
Medicina Física e Reabilitação (Seguros e outros)	6.325,00 €	5.751,00 €	5.000,00 €
Donativos em valor numerario	10.000,00 €	20.000,00 €	5.000,00 €
Donativos em espécie		200,00 €	1.000,00 €
Total	1.564.545,22 €	1.421.700,54 €	1.624.955,89 €

- Cantinas sociais, 3,75 euros x 20 utentes x 365 dias, previsto para 2025;
- Unidade de Cuidados Continuados, ISS, IP, e ARSN, IP, orçamento de base zero, isto é, valor estimado para protocolo do ano de 2025, com base no novo acordo.
- Foi estimada a realização de 2 estágios e 2 CEI/CEI+ para o próximo ano, além da manutenção dos apoios do FSE, via IEF, para apoios à contratação;
- Município de Cinfães - Valor do subsídio anual ao funcionamento

Plano de Atividades e Orçamento para exercício de 2025

- Medicina Física e de Reabilitação – subsídios obtidos por acordos com seguros, ADSE e outros;
- Pessoas 2030 - POAPMC – Subsídios devidos pelo FSE, participação estatal;
- Donativos estimados de acordo com dados históricos.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Outros Rendimentos e ganhos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Alienação de imóveis	120.000,00 €	50.000,00 €	20.000,00 €
Rendimentos de imóveis	4.545,60 €	4.545,84 €	4.545,84 €
Subsídio ao Investimento	65.781,96 €	57.662,17 €	63.912,17 €
Outros	3.150,00 €		
Total	193.477,56 €	112.208,01 €	88.458,01 €

RENDIMENTOS FINANCEIROS

Rendimentos obtidos de aplicações financeiras.

Rendimentos Financeiros	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Orçamento 2025
Juros obtidos	100,00 €	2.700,00 €	1.600,00 €
Dividendos obtidos			
Outros rendimentos financeiros			
Total	100,00 €	2.700,00 €	1.600,00 €

c) Orçamentos de investimentos

- Estimativa dos investimentos para o exercício económico de 2025.
- Obras e reparações em edifícios – Investimento para o ano 2025 - De acordo com as previsões, para obras de Unidade de Medicina Física, Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, ULDM e outras.
- O remanescente investimento está relacionado com as candidaturas descritas em III (pág.20 /21).
- Equipamento básico, equipamento de transporte, ajudas técnicas e outros.

Orçamentos de investimentos	2023	2024	2025
Obras e reparações em edifícios	1.279.000,00 €	600.000,00 €	250.000,00 €
Ferreamentas e utensílios	.	.	.
Equipamento Básico	60.000,00 €	65.000,00 €	30.000,00 €
Equipamento Administrativo			
Outro	25.000,00 €	29.000,00 €	15.000,00 €
Total	1.364.000,00 €	694.000,00 €	295.000,00 €

APROVADO PELA MESA ADMINISTRATIVA, ____/____/____

A MESA ADMINISTRATIVA

NOTA DE ENCERRAMENTO

O presente documento, destina-se apenas à consulta online e não deverá ser utilizado para qualquer outra finalidade.

V - ANEXOS

-
- *Anexo 1 - ORÇAMENTO – CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL E POR RESPOSTA SOCIAL/ VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2025;*
 - *Anexo 2 - PARECER DO CONSELHO FISCAL*
 - *Anexo 3 - PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE 2025 – APOIO SOCIAL A TERCEIRA IDADE E CANTINAS SOCIAIS;*
 - *Anexo 4 - PROJETO PEDAGÓGICO DE APOIO À INFÂNCIA;*
 - *Anexo 5 - PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO*
-

Anexo 1

**ORÇAMENTO – CONTA DE
EXPLORAÇÃO PREVISIONAL – GERAL
E POR RESPOSTA SOCIAL/
VALÊNCIA, EXERCÍCIO DE 2025;**

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2025

NISS 20004548080

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO 2025
71+72	Vendas e serviços prestados	1	1.041.656,80
61+621+63-63G.Adm	Custo das vendas e dos serviços prestados	2	1.991.115,30
	Resultado bruto		-949.458,50
	Outros rendimentos		1.715.013,89
7511	.. ISS, IP - Centro Distrital	3	1.553.053,56
7-(71+72+7511)	..Outros	4	161.960,33
6253	Gastos de distribuição		
(a)	Gastos administrativos	5	731.121,44
(b)	Gastos de investigação e desenvolvimento		
(c.)	Outros gastos	6	13.199,23
	Resultado Operacional (antes de gastos financiam. e imp.)		21.234,72
69	Gastos de financiamento (líquidos)	7	14.316,09
	Resultado antes de impostos		6.918,63
812	Imposto sobre rendimento do período		
	Resultado líquido do período	8	6.918,63

Notas:

- 1 - Soma das mensalidades e participação familiar dos utentes
- 2-Custo da Materia consumida + pessoal
- 3 -Subsidio da Segurança Social
- 4- Subsidio de outras entidades (CMC+ARS)
- 5 -Fornecimentos e Serv. Ext + Depreciações
- 6- Outros Gastos e Perdas
- 7 - Juros e outros encargos suportados
- 8 - Resultado líquido previsional

* (Resumo)

(a) 62-(621+6253)+ 63-(63 Custo das vendas e dos serviços prestados)+64-641+65-653+664+67+683+684+6853

(b) Estes valores serão deduzidos aos valores das rubricas normalmente consideradas em "gastos administrativos" ou em "outros gastos"

(c.) 641+653+66-664+681+682+6851+6852+6858+686+687+688+689

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTO-FINANCIAMENTO	SUBSIDIOS OSS	SUBSIDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43+453+455-459	Activos fixos tangíveis	86.500,00	0,00	150.000,00	58.500,00	295.000,00
432	Bens do património histórico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
42+452+455-459	Propriedades de Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAIS	86.500,00	0,00	150.000,00	58.500,00	295.000,00

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

2025

GASTOS

CÓDIGO	GASTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CANTINAS			U. DE CUIDADOS	MEDICINA FISICA E			
CONTA		EMILIA							CONTINUADOS -				
		REZENDE	PARES		DOMICILIARIO	CRECHE	SOCIAIS	PESSOAS 2030	ADMINISTRAÇÃO	ULDM	REABILITAÇÃO	CLDS 5G	TOTAL
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas												
6121	Generos Alimenticios	46.858,12	34.634,27	8.149,24	34.634,27	14.261,17	10.186,55			55.007,36			203.730,98
6122	Outros	5.052,69	11.115,92	1.010,54	2.021,08	1.010,54				80.843,06			101.053,82
62	Fornecimentos e Serviços Externos												
622	Serviços Especializados												
6221	Trabalhos Espealizados		1.914,81						957,41	29.041,30			31.913,52
6222	Publicidade e Propaganda								758,79			282,81	1.041,60
6223	Vigilância e Segurança	450,45	450,45	90,09	90,09	108,11	36,04	36,04		540,54			1.801,80
6224	Honorários									209.160,00	23.360,00		232.520,00
6225	Comissões												
6226	Conservação e reparação	6.478,63	12.957,26		6.938,88				5.868,70	5.716,44		149,69	38.109,60
6228	Outros												
623	Materiais												
6231	Ferramentas e Utensilios Desg, Rapido	200,00	300,00		48,75	42,50				408,75			1.000,00
6232	Livros Documentação Técnica												
6233	Material de Escritorio	968,01	617,79	129,07	516,27	516,27	116,48	116,48	1.032,55	1.280,55	159,92	1.000,00	6.453,38
6234	Artigos para Oferta								1.430,94				1.430,94
6238	Outros								848,53				848,53
624	Energia e Fluidos												
6241	Electricidade	15.559,53	14.999,63	1.305,70	8.047,68	6.170,57	672,20	2.097,87	7.067,61	19.540,97	3.571,90	4.594,03	83.627,68
6242	Combustiveis	7.359,33	6.656,42	447,57	22.602,84	1.491,78	1.124,87	254,66	2.023,94	58.985,79	13.213,29		114.160,47
6243	Água	5.986,81	5.019,07	2.011,02	4.108,60	3.991,22	1.396,89	308,35	220,17	7.915,44		700,95	31.658,53
6248	Outros												
625	Deslocações, Estadas e Transportes												
6258	Outros								500,00				500,00
626	Serviços Diversos												
6261	Rendas e Alugueres												
6262	Comunicação	1.083,86	982,70	126,45	625,12	842,98			939,19	1.764,00		1.290,65	7.654,95
6263	Seguros	1.038,58	1.998,72	159,90	1.059,80	532,99			831,18	2.538,39		352,24	8.511,79
6265	Contencioso e Notariado								591,00				591,00
6266	Despesas de Representação												
6267	Limpeza, higiene e Conforto	8.068,04	8.275,03	986,00	7.599,57	2.044,86	241,95			10.944,03		239,90	38.399,39
6268	Outros Serviços									9.465,02			9.465,02
63	GASTOS COM PESSOAL												
632	Remunerações do Pessoal	292.296,31	227.243,60	83.217,68	115.870,65	121.698,01	10.941,07	10.941,07		385.039,38	12.095,34	121.995,55	1.381.338,66
633	Beneficios pós-emprego												
634	Indemnizações												
635	Encargos sobre remunerações	58.390,96	45.342,13	17.838,23	22.500,40	24.218,19	2.169,46	2.169,46		79.400,29	2.770,94	26.200,27	281.000,32
636	Seguros Acidentes Trabalho	3.170,50	2.397,43	1.083,90	1.278,71	1.343,02	120,74	120,74		4.249,16	133,48	1.346,30	15.243,98
637	Gastos de acção social	963,90	963,90	240,96	240,98	240,98				1.445,85	240,98		4.337,55
638	Outros Gastos Com pessoal	1.302,53	868,35	173,67	434,18	260,51				1.302,53		68,25	4.410,00
64	Gastos de depreciação e de Amortização												
642	Activos Fixos Tangiveis	15.447,11	19.107,38	754,23	6.363,42	7.566,05	1.032,33		10.042,61	59.932,64	1.187,47		121.433,24
643	Activos Intangiveis												
65	Perdas por imparidade												
66	Perdas por Redução Justo valor												
67	Provisões do Período												
68	Outros Gastos e Perdas												
6813	Taxas								2.640,00	980,00	300,00		3.920,00
6858	Outros Gastos e Perdas								6.679,23				6.679,23
6881	Correcções Relativas exercicios Anteriores												
6882	donativos												
6883	Quotizações								544,66	2.055,34			2.600,00
69	Gastos e Perdas de Financiamento												
6911	Juros Financiamentos Obtidos								13.506,09				13.506,09
698	Outros Gastos e Perdas de Financiamentos								810,00				810,00
	TOTAL DE GASTOS	470.675,37	395.844,84	117.724,23	234.981,28	186.339,75	28.038,56	16.044,67	57.292,59	1.027.556,82	57.033,31	158.220,64	2.749.752,07

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

CONTA EXPLORAÇÃO PREVISIONAL
2025

RENDIMENTOS

CÓDIGO	RENDIMENTOS	LAR D.MARIA	LAR DE IDOSOS	CENTRO DE DIA	APOIO	CANTINAS			U. DE CUIDADOS	MEDICINA FISICA E			
CONTA		EMILIA	PARES		DOMICILIARIO	CRECHE	SOCIAIS	PESSOAS 2030	ADMINISTRAÇÃO	CONTINUADOS	REABILITAÇÃO	CLDS 4G	TOTAL
		REZENDE											
71	Vendas												
711	Mercadorias												
712	Produtos Acabados e Intermédios												
713	Subprodutos, Desperdícios, Resíduos												
714	Activos Biologicos												
72	Prestações de Serviço												
721	Quotas dos Utilizadores	270.373,63	267.580,76	52.048,11	119.444,00				4.080,00	277.730,30	50.400,00		1.037.576,80
722	Quotizações e Jóias												4.080,00
723	Promoções para Captação de Recursos												
725	Serviços Secundários												
73	Variação nos Inventários de Produção												
731	Produtos Acabados e Intermédios												
74	Trabalhos para a Própria entidade												
741	Activos Fixos Tangíveis												
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploração												
751	Subsídios do Estado e outros Entes Públicos	210.628,55	108.737,48	48.520,34	85.736,30	184.129,40	27.375,00	13.000,00		718.926,50	5.000,00	156.000,00	1.558.053,57
752	Subsídios de Outras Entidades		10.580,57	11.480,57	18.144,07				20.697,11				60.902,32
753	Doações e Heranças								6.000,00				6.000,00
754	Legados												
76	Reversões												
7612	Activos Fixos Tangíveis												
762	De outras Perdas Por Imparidade												
763	De Provisões												
77	Ganhos por Aumentos do Justo Valor												
771	Em Instrumentos Financeiros												
772	Em Investimentos Financeiros												
78	Outros Rendimentos e Ganhos												
781	Rendimentos suplementares								4.545,84				4.545,84
782	Descontos Pronto Pagamento Obtidos												
784	ganhos em Inventários												
7858	Outros Rendimentos e Ganhos												
787	Rendimentos e Ganhos Invest. Não Financeiros								20.000,00				20.000,00
7882	Excesso Estimativas para Impostos												
7883	imputação Subsídios Para Investimento	6.557,72	11.316,85		2.339,60	1.698,00				42.000,00			63.912,17
7885	Restituição de Impostos												
788	Outros não especificados												
79	Juros, Dividendos e Outros Rendimentos												
791	Juros Obtidos								1.600,00				1.600,00
792	Dividendos Obtidos												
798	Outros Rendimentos												
	TOTAL RENDIMENTOS	487.559,90	398.215,66	112.049,02	225.663,97	185.827,40	27.375,00	13.000,00	56.922,95	1.038.656,80	55.400,00	156.000,00	2.756.670,70
81	RESULTADO LIQUIDO DO PERÍODO	16.884,52	2.370,82	-5.675,21	-9.317,31	-512,36	-663,56	-3.044,67	-369,64	11.099,98	-1.633,31	-2.220,64	6.918,63
811	Resultados Antes Impostos												
8121	Impostos Estimado para o Período												
8122	Impostos Diferidos												
818	RESULTADO LIQUIDO	16.884,52	2.370,82	-5.675,21	-9.317,31	-512,36	-663,56	-3.044,67	-369,64	11.099,98	-1.633,31	-2.220,64	6.918,63

Anexo 2

Parecer do Conselho Fiscal Sobre Plano de Atividades e Orçamento 2025



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

Handwritten signature and date: 4/10/2024

Parecer do Conselho Fiscal ou Definitório

sobre

Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2025

I. Introdução

Nos termos da alínea a) do art.º 31º do compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, foi verificado o Plano de Atividades e orçamento para o ano 2025.

II. Análise Financeira e económica

- Analisamos a situação financeira da Instituição. Fomos informados da situação financeira da Instituição, dos compromissos assumidos a médio e longo prazo, não há incidentes por regularizar, com a banca, tem a situação regularizada com as entidades oficiais, nacionais e europeias, possui acordos de cooperação com a segurança social, verificamos que a Misericórdia a exemplo da maioria das instituições, apresenta algumas fragilidades económicas e financeiras que devem absorver a atenção da Mesa Administrativa.

- O equilíbrio da situação económica da Instituição, evidenciado no orçamento para o ano 2025, traduz-se em alguns cuidados a ter no futuro, sendo necessário e recomendável, evitar desvios de gastos operacionais e financeiros. Assegurar a manutenção e aumento de acordos de cooperação com Segurança Social e Saúde.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAES

Rua General Humberto Delgado
4690 - 040 Cinfães

A demonstração de Resultados Previsional apresenta um resultado positivo de 6.918,63 euros;

O rendimento global previsional situa-se nos 2.756.670,70 euros;

O Gasto global Previsional situa-se nos 2.749.752,07 euros.

O valor do Investimento previsto para o exercício de 2025 (Ceteris Paribus), será de 295.000,00 euros.

III. Parecer

Este Conselho Fiscal analisou o Plano e Orçamento para o ano 2023 e conclui que as mesmas satisfazem os requisitos legais e apresentam apropriadamente a posição financeira da Instituição, recomendamos a sua aprovação em Assembleia Geral

Cinfães, 11 de novembro de 2024

O Conselho Fiscal

O Presidente


(Dr. Adriano José Botelho Soares)

O Vice-Presidente


(Prof. José Fernando Costa Cardoso)

A Secretária


(Prof.ª Maria Fernanda Botelho da Fonseca)

Anexo 3

**PLANO DE ATIVIDADES PARA O ANO DE
2025 – SÉNIOR;**



PLANO DE ATIVIDADES

ÁREA SÉNIOR

ANO 2025



ERPI "D^a MARIA EMÍLIA REZENDE"

ERPI "LAR PARES"

CENTRO DE DIA

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO.....	4
ERPI “ Maria Emília Rezende”	4
ERPI “ LAR Pares”	4
Centro de Dia	4
Serviço de Apoio Domiciliário	4
PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL	5
Apresentação da Planificação Semanal para ambas as ERPI`S	7
Quadro de Atividades de Dias Festivos para as diferentes respostas sociais	8
RECURSOS HUMANOS.....	10
FORMAÇÃO.....	11
ANÁLISE ESTRATÉGICA (Análise SWOT)	12
CONCLUSÃO	13



Nota Introdutória

O presente plano de atividades, elaborado para a área sénior, no decorrer do ano de 2025, pretende atingir resultados de qualidade, indo de encontro às necessidades apresentadas pelos utentes, seus gostos e interesses, satisfazendo-os e proporcionando-lhes conforto, bem-estar e melhoria na sua qualidade de vida.

No decurso do Plano de Atividades encontrar-se-ão atividades que vão ser desenvolvidas nas respostas de apoio ao idoso e que refletem aquilo que o idoso gosta de fazer com o seu tempo, valorizando o papel do utente na instituição e em sociedade, atribuindo-lhe responsabilidades e autonomia para que seja um agente ativo, gozando de um estado de participação, densificando a sua rede de relacionamentos sociais e incluído no espaço em que se encontra.

O plano de atividades de animação é assim um instrumento orientador, que tem por referência as expectativas dos utentes, com a finalidade de criar momentos de bem-estar, interação, envolvimento e alegria no grupo, para que o utente se sinta bem consigo próprio e com o grupo / meio que o rodeia.

Segue-se uma proposta dos recursos humanos essenciais perante o número e grau de dependência existente dos idosos, assim como, delineado um plano de formações de modo a garantir a melhoria na qualidade e eficácia dos serviços prestados.

Como forma de conclusão é feita uma análise estratégica e global (análise SWOT) das diferentes respostas sociais de apoio ao idoso, a fim de se identificarem as forças e fraquezas internas da Instituição, bem como, as oportunidades e ameaças externas.



RESPOSTAS SOCIAIS DE APOIO AO IDOSO

ERPI “ D^a Maria Emília Rezende”

- Alojamento colectivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- Capacidade de resposta para 30 utentes,
- 30 Acordo de cooperação com a Segurança Social; 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Nrº de utentes à data é de 30 utentes.

ERPI “ Lar Pares”

- Alojamento colectivo de ambos os géneros;
- Serviço de utilização temporária ou permanente;
- Capacidade de resposta para 22 utentes;
- 16 Acordo de cooperação com a Segurança Social; 3 vagas cativas para a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 2012;
- Vagas sem acordo de cooperação/Vagas Privadas
- Nrº de utentes à data é de 22 utentes.

“Centro de Dia”

- Permanência do utente durante o dia na instituição, regressa a casa no período nocturno;
- Capacidade de resposta para 30 utentes.
- 24 Acordo de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1982;
- Nrº de utentes à data é de 15 utentes

“ Serviço de Apoio Domiciliário”

- Prestação de cuidados e serviços no domicílio;
- Capacidade de resposta para 30 utentes;
- 20 Acordo de cooperação com a Segurança Social;
- Acordos de cooperação com o ISS elaborados no ano de 1999;
- Nrº de utentes à data de 23 utentes



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

A Misericórdia de Cinfães dispõe de duas Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI), com uma capacidade total para acolher 52 utentes, em alojamento colectivo de permanência permanente ou temporário, destinadas a pessoas com mais de 65 anos.

No entanto, a capacidade destes equipamentos torna-se insuficiente para dar resposta ao aumento da procura por este tipo de resposta social na área sénior. A institucionalização é um recurso cada vez mais procurado pelas famílias, quer pela incapacidade/indisponibilidade das mesmas em assegurar os cuidados à pessoa idosa, quer pela perda de capacidades associadas ao processo de envelhecimento, com predominância das demências.

O Centro de Dia visa colmatar o isolamento social e favorecer a permanência do idoso no seu meio sociofamiliar. Esta resposta social está acoplada à resposta de ERPI M.^a Emília Rezende e acolhe idosos com alguma autonomia física e cognitiva, que se encontram sozinhos durante o dia.

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) destina-se à prestação de um conjunto de cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a pessoas que não conseguem assegurar a satisfação das suas necessidades básicas.

PLANO DE ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

O plano de Atividades de animação sociocultural, elaborado para a área sénior, assume-se como uma espécie de ferramenta educacional, a ser aplicada nos utentes das várias valências, a saberem: ERPI'S ("D.^a Maria Emília Rezende" e Lar Pares), Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário.

Através deste plano de ação, traçado para ser desenvolvido durante o ano de 2025, pretende-se que o idoso, seja protegido e ele mesmo preserve a sua própria identidade, que consiga alcançar memórias/ recordações passadas que o façam estar bem consigo mesmo, num processo de aceitação da sua condição. Com esta abordagem e planificação de atividades, pretendemos que o idoso seja um agente ativo em todo o momento, participativo, responsável, autónomo, bem como que se sinta implicado e aceite em todo o momento da ação, fazendo suas próprias escolhas.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Entende-se que, pior que perder capacidades motoras é perder a capacidade de pensar, de decidir, de sentir-se livre, acolhido e integrado, sem recear julgamentos ou outros danos, como frustrações e desânimos.

O presente plano foi assim pensado para o utente, com a planificação de atividades variadas e complementares, por forma a dar ao utente a oportunidade de se expressar através de diferentes tipos de estímulos positivos, com sensibilidade e saber na forma de atuação, respeitando sempre o utente na sua individualidade.

Pode-se assim apresentar o plano, como um instrumento orientador, assente no conhecimento do público alvo, intervindo nas mais variadas áreas socioculturais, para estar ao lado do idoso, com atividades (lúdicas, educativas, sociais e recreativas), por forma a manter o utente integrado e valorizado na comunidade.

Assim a criação deste Plano de Atividades de Animação para a terceira idade, assegura um melhor acompanhamento ao idoso, nas suas várias respostas sociais, indo de encontro, não só às suas potencialidades e interesses, como pensado para as suas limitações.

Como responsável por este compromisso, o técnico social, não se limita à intervenção intrínseca das atividades, bem como ao método de trabalho depositado na execução delas, mas sim age de forma cuidadosa, após analisar o seu grupo de trabalho, sem tecer generalizações, respeitando o utente na sua individualidade, nas suas características, seu percurso de vida pessoal, suas dificuldades, tratando o sempre como um ser único.

Este plano de atividades é comum aos utentes das respostas sociais ERPI'S e Centro de Dia e é também cuidadosamente planificado para a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário, onde com os utentes do domicílio se comemoram dias comemorativos/ festivos do calendário anual, se promove encontros entre os utentes da instituição, passeios, saídas ao exterior, entre outros sempre que oportunos.

Assim este instrumento social é dividido por uma planificação das atividades semanais, realizadas diariamente nas seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (“Centro de Bem-Estar, Maria Emília Rezende e Lar Pares”), oferecendo-lhes experiências diversificadas e vivências partilhadas, bem como também a planificação de atividades de datas comemorativas/ festivas, que estendem-se às três respostas sociais.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Objetivos inerentes às atividades de animação socioculturais:

É através das atividades de animação socioculturais, sejam (diárias) ou de comemoração de datas festivas, que se traçam objetivos a cumprir saudáveis para a vida do utente, nomeadamente:

- ✓ Desenvolver as capacidades do idoso ao nível do seu equilíbrio sócio emocional, com estratégias de diminuição de momentos de apatia e ansiedade;
- ✓ Trabalhar as principais capacidades funcionais/ cognitivas do utente, fomentando a manutenção/ melhoria da sua autonomia bem como das suas capacidades cognitivas;
- ✓ Possibilitar a participação/ contacto entre o utente e a sua família nas atividades;
- ✓ Promover um sentimento valorativo no idoso;
- ✓ Aumentar a autoestima das pessoas idosas e difundir uma imagem positiva das mesmas;
- ✓ Promover a socialização e partilha de troca de experiências;
- ✓ Reforçar as identidades culturais e convívio intergeracional;
- ✓ Potenciar a inserção no meio sociocultural;
- ✓ Incentivar o utente a exteriorizar as suas emoções, a sua criatividade e experiências;
- ✓ Inculcar no utente o gosto pela prática da atividade física, atendendo às suas limitações;
- ✓ Partilhar/ despertar o interesse para a informação e para a participação em grupo;
- ✓ Preservar crenças religiosas;
- ✓ Proporcionar um acompanhamento psicológico mais individualizado ao idoso, por forma a serem trabalhadas suas preocupações e limitações do momento;
- ✓ Proporcionar períodos de lazer e entretenimento;



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Para o atingir destes objetivos, são precisos vários elementos a ter em conta, para a realização dessas atividades socioculturais:

População Alvo	Utentes institucionalizados nas ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário.
Recursos Humanos	Educadora Social, utentes, colaboradores, família, comunidade.
Calendarização	De janeiro de 2025 a dezembro de 2025.
Comunicação e divulgação	Redes sociais, Facebook.
Indicadores de avaliação das atividades	Conversas informais/ intencionais, questionários, grelhas e régua de satisfação.
Recursos Materiais	Material de desgaste, material audiovisual, carrinhas de transporte, material de ginástica, instrumentos musica, entre outros.

No que respeita a atividades diárias, estas atividades ocupacionais e de desenvolvimento pessoal, são estruturadas e planificadas através de um Plano Semanal para ambas as ERPI's, sendo estas atividades retiradas dos ateliers existentes e criados para trabalhar com o utente e após conhecidas as suas necessidades, expectativas e interesses.

São ações combinadas por atividades diversas que permitirão ao idoso uma melhoria da sua participação, envolvimento, qualidade de vida e bem-estar físico e mental, respeitando as suas diferenças religiosas, culturais ou outras, bem como a sua individualidade, capacidades, potencialidades, hábitos, interesses e expectativas.

Para avaliação destas, existe um constante apelo para que o utente dê o seu feedback, registos de escrita para os utentes expressarem a sua opinião acerca de como correu a semana, entrevistas/ questionários sobre a sua satisfação, bem como os pareceres técnicos em domínios específicos sobre o utente.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Apresentação do Plano de Atividades Semanais

ERPI “D.^a MARIA EMÍLIA REZENDE”

Ano 2025 (Ateliers/ atividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira Quarta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI D ^a Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira Sexta-feira	Horário da Tarde 14:30H-17:30H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D ^a Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D ^a Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Tarde 14:30H-16:00H	Utentes da ERPI D ^a Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Dinâmicas de Grupo	Quarta-Feira	Horário da Tarde 16:30H-17:30H	Utentes da ERPI D ^a Maria Emília Rezende e Centro de Dia
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Tarde A partir das 13:30H	Utentes da ERPI D ^a Maria Emília Rezende e Centro de Dia



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

ERPI “LAR PARES”

Ano 2025 (Ateliers/ atividades)	Dias da Semana	Horário	Destinatários
Estimulação Psicomotora	Segunda-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Estimulação Cognitiva	Terça-Feira Quarta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Plástica	Quinta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Expressão Musical	Sexta-Feira	Horário da Manhã 9:30H-11:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Dinâmicas de Grupo	Sexta-Feira	Horário da Manhã 11H-12:00H	Utentes da ERPI “Lar Pares”
Atividades Religiosas	De Segunda a Domingo	Horário da Manhã Após o pequeno almoço	Utentes da ERPI “Lar Pares”

Antes de iniciar a atividade diária, é sempre feita uma orientação da realidade, espacial e temporal, que se realiza em ambas as ERPI's.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

ATELIERS DE ANIMAÇÃO

O Plano semanal de atividades diárias, conta com os seguintes ateliers que são diversificados, embora todos eles se interliguem e complementem, bem como ainda atividades de vida diária, costura, jardinagem, entre outros passatempos.

Ateliers/ atividades	Objetivos específicos	Local	Calendarização	Periodicidade
Atelier de Leitura Pretende-se com este atelier fazer-se a leitura de livros (revistas ou jornais) de várias temáticas, tais como adivinhas, provérbios, contos, poemas, como outros temas de interesse por parte deles. Estes momentos de leitura são orientados pela educadora ou, caso os utentes manifestem interesse, são lidos pelos próprios utentes.	<ul style="list-style-type: none">• Promover o gosto pela comunicação e escrita;• Promover a valorização pessoal e autoestima;• Encorajar para o conhecimento da literatura;• Promover a participar no idoso;• Proporcionar momentos de convívio;• Promover a troca de experiências.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Semanal
Atelier de Estimulação Cognitiva Pretende-se com este atelier estimular os utentes para a aquisição de novas aprendizagens. Com este atelier pode trabalhar-se múltiplos exercícios, das mais variadas formas. A animação cognitiva desenvolve pequenos exercícios mentais de modo a exercitar a memória, a concentração, a comunicação, entre outros. Exemplo: palavras cruzadas, sopa de letras, exercícios em papel e no quadro de raciocínio, contas, números, cultura geral, vocabulário, memória, jogo de sons, exercícios de distinguir sabores,	<ul style="list-style-type: none">• Estimular e potenciar várias áreas do funcionamento cognitivo;• Estimular a memória;• Promover momentos de convívio e lazer;• Possibilitar a partilha e a reflexão em grupo;• Promover a ocupação de tempo livre;• Aumentar a atividade cerebral do idoso, atenção e raciocínio;• Minimizar o efeito da perda de memória e da acuidade e velocidade perceptiva;• Manter as capacidades dos utentes aletrados.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Diário Semanal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

exercícios de orientação temporal e espacial, jogos de mesa, projeção de fotografias e vídeos.				
Atelier de Expressão Plástica Neste tipo de animação pretende-se que o idoso trabalhe a sua faceta artística através da pintura, desenhos, colagem, recortes, etc. É o contato com vários materiais e várias técnicas. A animação plástica é simultaneamente motora e cognitiva, pois trabalha-se a destreza fina e a agilidade mental. Alguns trabalhos produzidos neste atelier são depois utilizados para actividades de dias comemorativos e exposição na farmácia e em espaços culturais.	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a criatividade e a expressão;• Estimular a entreajuda;• Promover a ocupação do seu tempo livre;• Desenvolver a motricidade fina;• Promover a envolvimento dos idosos nas atividades.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI "D.^a Maria Emília Rezende"- Sala de Atividades da ERPI "Lar Pares"	Todo o ano	Diário Semanal
Atelier de Culinária Pretende-se confeccionar algumas receitas, especialmente sobremesas (bolos, doces, crepes), como salgados (pataniscas, bolinhos de abóbora, etc.), dinamizado com receitas propostas pelos utentes ou colaboradoras.	<ul style="list-style-type: none">• Partilhar de gostos e conhecimentos ligados à culinária;• Confeccionar diferentes receitas, estimulando os seus saberes;• Promover a diversão e o bem-estar no grupo.	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI "D.^a Maria Emília Rezende", refeitório, copa.- Sala de Atividades da ERPI "Lar Pares", copa.	Todo o ano	Quinzenal
Atelier de Estimulação Psicomotora É fundamental que o idoso pratique o movimento. Pretende-se incentivar para práticas de maior movimentação, com a realização de exercícios passivos, de relaxamento, massagens corporais, execução de jogos	<ul style="list-style-type: none">• Promover estilos/práticas saudáveis;• Possibilitar o gosto pelo movimento;• Desenvolver a resistência, o equilíbrio, a flexibilidade e a capacidade cardiorrespiratória;• Combater o sedentarismo e o stress;• Melhoria do equilíbrio e do humor;	<ul style="list-style-type: none">- Sala de Atividades da ERPI "D.^a Maria Emília Rezende"- Sala de Atividades da ERPI "Lar Pares"	Todo o ano	Semanal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

de estimulação motora, tais como: jogo das garrafas, jogo das latas, de Boccia, etc.	<ul style="list-style-type: none"> • Mobilizar e reorganizar as funções mentais; • Maximizar o potencial motor, afetivo, relacional e cognitivo. 			
Atelier de Música / Dança Possibilita este atelier momentos de grande descontração, através do cantar e dançar, com ensaios de músicas tradicionais, como de outras músicas (natal, janeiras, canções religiosas, entre outras).	<ul style="list-style-type: none"> • Proporcionar momentos de convívio e alegria no grupo; • Fomentar a expressividade através dos seus gostos e interesses musicais; • Partilhar conhecimentos e tradições; • Permitir a expressão de movimentos através da dança. 	- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende” - Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Semanal
Atelier de Dinâmicas de Grupo Realização de atividades em grupo, em que se pretende desenvolver o “eu” dos idosos, as suas expectativas de vida, suas emoções e sentimentos. Com este tipo de animação estimulasse o conhecimento, a interação entre a pessoa e o grupo e a dinâmica de grupo. espaço para os utentes participarem e exporem as suas ideias, refletirem sobre temas variados, com temáticas da sociedade, da atualidade, entre outras de quebra-gelo, técnicas de apresentação e de integração, jogos de apresentação, jogos de descoberta do “eu” e do “outro”, exercícios de confiança, recordar de músicas, quadras, leituras de revistas, jornais, entre outros.	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a participação; • Valorizar a opinião/ reflexão do idoso; • Partilhar de conhecimentos em grupo; • Promover a comunicação oral; • Estimular a criatividade; • Desenvolver o seu “eu”, experiências e expressividade. 	- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende” - Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Diário Semanal
Atelier de Atividades Religiosas São realizadas atividades de carácter religioso, como por exemplo, a	<ul style="list-style-type: none"> • Preservar de crenças religiosas; • Promover momentos de oração; • Desenvolver a espiritualidade; 	- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”;		



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

participação no dia do doente, celebração da eucaristia, leitura dos mistérios, rezar o terço, assistir a cerimónias religiosas (na igreja ou pela televisão).	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecer de monumentos/ templos religiosos. 	- Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Diário
Datas Comemorativas Consiste na comemoração de datas comemorativas, como por exemplo dias temáticos e festivos.	<ul style="list-style-type: none"> • Partilhar conhecimentos e costumes; • Estimular o espírito de grupo e entreajuda; • Lembrar/ recordar de épocas festivas significativas para o utente; • Possibilitar a vivência do idoso nessas épocas festivas, através da prática de alguns costumes associados ao dia temático. 	- Sala de Atividades da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”; - Sala de Atividades da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	Dias temáticos/festivos
Comemoração dos aniversários dos utentes Consiste na comemoração dos aniversários dos utentes no próprio dia em que fazem anos, com o cântico dos parabéns, corte do bolo e entrega de uma lembrança simbólica.	<ul style="list-style-type: none"> • Valorização pessoal do idoso; • Proporcionar bem-estar e autoestima no idoso; • Festejar e parabenizar o utente que faz anos nesse dia; • Fortalecer de relações de amizade. 	Refeitório da ERPI “D.ª Maria Emília Rezende”; - Refeitório da ERPI “Lar Pares”	Todo o ano	No dia que o utente festeja o seu aniversário



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Para além das atividades estimulativas temos ainda outras atividades diárias que são asseguradas aos utentes:

Atividades asseguradas ao idoso	
Higiene Pessoal/ Cuidados de Imagem	Diariamente é garantida a satisfação das necessidades de higiene pessoal aos utentes. Os cuidados de imagem (barba, depilação, manicure).
Alimentação	Diariamente é garantida a satisfação das necessidades das seguintes refeições: pequeno-almoço, hidratação oral no intervalo das refeições, almoço, lanche e jantar, ceia. É garantida uma variedade de pratos, de acordo com a ementa elaborada pela nutricionista.
Toma medicamentosa e cuidados de saúde, com o apoio de enfermagem e do médico assistente	Diariamente é assegurada toda a assistência medicamentosa, bem como o apoio diário de enfermagem e cuidado pontual de médico da instituição (acompanhamento médico na instituição uma vez por semana e em situações de urgência). Os utentes são acompanhados a consultas marcadas pelos médicos de família e para hospitais em situações de urgência.
Outras atividades, nomeadamente apoio psicossocial, religioso e apoio nas atividades de vida diária.	Diariamente os utentes têm acesso á televisão, jogos lúdicos, jogos de cartas, livros, rádio. É assegurado também o acompanhamento e o transporte para aquisição de bens e serviços. Na medida das suas vontades e possibilidades os utentes participam na vida da instituição, com tarefas relacionadas com o jardim, o cultivo da horta. Os utentes são ainda convidados, ao longo do ano a participarem em várias atividades promovidas por outras instituições e por técnicos de desporto e música, com apoio da Câmara Municipal. Há ainda apoio psicológico e religioso, como confissões, eucaristia nas ERPI`S, administração do sacramento da santa união.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

Cronograma de Atividades Comemorativas/ Festivas para ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário:

Data	Dia Comemorativo	Descrição da Atividade	Destinatários	Recursos Envolvidos		
				Materiais	Humanos	Financeiros
01 de janeiro (quarta-feira)	Dia de Ano Novo	Apresentação/ registo dos desejos por parte dos utentes, para o novo ano	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Tela média, materiais de desgaste, computador portátil	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 5 €
02 de janeiro (quinta-feira)	Dia Mundial da Paz	Largada de balões brancos com mensagens de Paz	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Balões, materiais de desgaste e computador portátil	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 5 €
De 06 a 10 de janeiro	Reis	Criação de uma canção de Reis para cantar em ambas as ERPI's, Centro Infantil, ULDM, Câmara de Cinfaes e comunidade; Criação de coroas para ornamentar	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, crianças e utentes de ULDM de Cinfaes, outros órgãos	Adereços de janeiras, computador portátil	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	0 €
20 de janeiro (segunda-feira)	Dia Internacional do Riso	Visionamento de um filme de comédia no Auditório Municipal de Cinfaes, com	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia,	+/- 15€



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

		pipocas e sumo			Educadora Social	
23 de janeiro (quinta-feira)	Dia da escrita à Mão	Elaboração de fichas de estimulação cognitiva, escrita de uma carta para oferecer a uma pessoa amiga	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 5 €
14 de fevereiro (sexta-feira)	Dia dos Namorados	Sessão fotográfica com um cenário alusivo à temática; Confeção brigadeiros de chocolate e crepes	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Materiais para a confeção da receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social e colaboradores	+/- 10 €
3 de março (segunda-feira)	Comemoração do Carnaval	Confeção de fatos/ adereços de Carnaval; Desfile de Carnaval; Baile de Carnaval com lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Confettis e serpentinas, produtos para o lanche, carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social e colaboradores	+/- 10€
08 de março (sábado)	Dia da Mulher	Sessão fotográfica às utentes do sexo feminino; Distribuição de uma lembrança às senhoras	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	+/- 5€
19 de março	Dia do Pai	Sessão Fotográfica aos	Utentes de ambas as	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as	+/- 5 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

(quarta-feira)		utentes do sexo masculino; Distribuição de uma lembrança aos senhores	ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário		ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	
20 de março (quinta-feira)	Dia da Árvore	Plantação de uma árvore na instituição	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Materiais de jardinagem	ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	+/- 5 €
22 de março (sábado)	Dia mundial da Água	Documentário/ apresentação sobre a importância da água na vida de todos os seres vivos Decoração de garrafas para oferecer uma a cada utente para utilizarem cada uma a sua no seu dia-a-dia	ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Computador portátil com internet, garrafas de água	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 10 €
07 de abril (segunda-feira)	Comemoração do Dia Mundial da Atividade Física	Exercícios de Ginástica no exterior	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Materiais de ginástica como bolas, arcos, bastões, elásticos, carrinhas para transporte	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	0 €
07 de abril	Dia Mundial da Saúde	Desenvolvimento de uma	Utentes de ambas as	Computador, rádio,	Utentes de ambas as	0 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

(segunda-feira)		acção de sensibilização sobre saúde física e mental Realização de uma ação de relaxamento	ERPI`s, Centro de Dia	coluna	ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	
13 de abril (domingo)	Domingo de Ramos	Participação na Eucaristia na Igreja de Cinfães Elaboração dos raminhos	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Carrinha para o transporte, fazer o ramo com alecrim e oliveira	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	0 €
20 de abril (domingo)	Páscoa	Elaboração de uma lembrança para os utentes, Visita Pascal Almoço de Páscoa	ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste, amêndoas, ovos de chocolate, almoço	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, SAD, Educadora Social e colaboradoras	Valor da compra das amêndoas
25 de abril (sexta-feira)	Dia da Liberdade	Decoração dos espaços alusivos á temática e confeção de cravos de papel	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, SAD, Educadora Social	0 €
29 de abril (terça-feira)	Dia Mundial da Dança	Realização de um concurso de dança com baile e lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e utentes de Serviço de Apoio Domiciliário	Materiais de desgaste, coluna de som, lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, utentes de serviço de apoio domiciliário,	+/- 20 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFAÃES

					Educadora Social	
04 de maio (domingo)	Dia da Mãe	Lembrança para oferecer a todas as mães, apresentação de poemas sobre a mãe	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e utentes de Serviço de Apoio Domiciliário	Computador portátil com internet	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora	+/- 10 €
13 de maio (terça-feira)	Dia de Nossa Senhora do Rosário de Fátima	Visualização em direto, durante o dia, das celebrações de Fátima	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Televisão	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	0 €
15 de maio (quinta-feira)	Dia Internacional da Família	PowerPoint sobre graus de parentesco; Lanche convívio com as famílias dos utentes	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia, família dos utentes	Computador portátil com internet, materiais de desgaste, lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, família	+/- 50 €
17 de maio (sábado)	Dia da Pastelaria	Confeção de queques para o lanche dos utentes	Utentes de ambas as ERPI`s e Centro de Dia	Ingredientes para a confeção da receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 15 €
02 de junho (segunda-feira)	Dia da Criança	Visita às crianças do Centro Infantil e almoço no Centro Infantil	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia e crianças do Centro	carrinha para transporte, almoço	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora	0€



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

			Infantil		Social e colaboradoras	
13 de junho (sexta-feira)	Dia de Santo António	Visionamento dos casamentos de Santo António	Utentes de ambas as ERPI's e Centro de Dia	Televisão	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	0 €
21 de junho (sábado)	Sardinhada de São João	Decoração dos espaços alusivos á temática. Realização da marcha de São João e de quadras juninas; Sardinhada convívio	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário, Direção, convidados e colaboradores	Materiais alusivos á temática, materiais de desgaste, computador portátil, refeição com sardinhas	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, colaboradores	Valor da sardinhada
07 de julho (segunda-feira)	Dia Mundial do Chocolate	Diálogo sobre as vantagens e desvantagens do chocolate; Ida á creperia do Marco de Canaveses, comerem um crepe	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	Carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social	+/- 50 €
10 de julho (quinta-feira)	Dia Mundial da Pizza	Degustação de pizzas para o lanche dos utentes	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	Pizzas	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradoras	+/- 40 €
Mês de julho	Expo Montemuro	Participação na Expo	Utentes de ambas as	Materiais de	Utentes de ambas as	0 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

(data a definir)		Montemuro	ERPI's, Centro de Dia, técnicos e colaboradores	desgaste, carrinha para transporte	ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, técnicos e colaboradores	
28 de julho (segunda-feira)	Dia Mundial dos Avós	Visita a uma escola como forma de os utentes conviverem com as crianças, como se de netos se tratassem	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, comunidade escolar	Materiais de desgaste, carrinha para o transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores e comunidade escolar	0€
19 de agosto (terça-feira)	Dia Mundial da Fotografia	Sessão de fotografia aos utentes por vários contextos e em diferentes situações	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário	Carrinha de transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, SAD, Educadora Social, colaboradores	0€
08 de setembro (segunda-feira)	Aniversário da SCMC	Eucaristia de Aniversário da SCMC; Almoço convívio e romagem aos cemitérios	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Direção e colaboradores	Carrinha de transporte, ramos, velas	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, direção e colaboradores	Valor da compra de três ramos para os cemitérios e de três velas
11 de setembro	Piquenique entre	Realização de um piquenique	Utentes de ambas as	Carrinha de	Utentes de ambas as	Valor do



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

(quinta-feira)	utentes e colaboradores	num parque de merendas do concelho	ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, colaboradores	transporte, lanche	ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, colaboradores	lanche
Mês de setembro (data a definir)	Peregrinação a Fátima	Peregrinação a Fátima	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário	Autocarro, almoço e lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, colaboradores	Valor com as despesas associadas á peregrinação a Fátima / transporte + refeições
01 de outubro (quarta-feira)	Dia Internacional do Idoso	Passeio com lanche convívio	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Carrinha para transporte e lanche	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	Valor do lanche
16 de outubro (quinta-feira)	Dia Mundial da Alimentação	Reconhecer junto dos utentes, a importância da alimentação para a saúde, de hábitos saudáveis e de uma alimentação equilibrada;	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia	Computador, televisão, internet, ingredientes para a receita	Utentes de ambas as ERPI`s, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	0 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

		Confeção de pão e de espetadas de fruta				
01 de novembro (sábado)	Dia de Todos os Santos	Visita aos cemitérios para recordar os familiares falecidos	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	Carrinha para transporte	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social	0 €
11 de novembro (terça-feira)	Dia de São Martinho	Dramatização da lenda de São Martinho; Lanche convívio com magusto	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário	Lanche e castanhas, material de desgaste, coluna com som	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, Educadora Social, colaboradores	Valor da compra das castanhas e do lanche
Mês de Dezembro	Preparativos para a Festa de Natal Ceia de Natal Ceia de Ano Novo	Decoração dos espaços alusivos á temática; Elaboração de receitas da época natalícia; Compra de presentes de Natal para os utentes e filhos das colaboradoras Ceia de Natal (24/12) Ceia de Ano Novo (31/12)	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia	Materiais alusivos á temática, ingredientes para as receitas, prendas, ceia de Natal, ceia de ano novo	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, colaboradores	Valor na compra de prendas de Natal para oferecer aos utentes, valor com as despesas da ceia de Natal e ceia de Ano



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

						Novo
20 de dezembro (sábado)	Festa de Natal	Eucaristia de Natal Almoço de Natal com utentes, direção e colaboradores da instituição	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário	Carrinhas, decorações, almoço de natal	Utentes de ambas as ERPI's, Centro de Dia, Educadora Social, Direção, colaboradores	Valor associado á refeição de Natal



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

RECURSOS HUMANOS

No que respeita aos recursos propõem-se um conjunto de recursos humanos que vão de encontro com as atuais necessidades das ERPI's, Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário para o ano de 2025, conforme descrito no quadro apresentado:

NÚMERO DE COLABORADORES PROPOSTOS PARA 2025

SERVIÇOS	N.º COLABORADORES
ERPI Maria Emília Rezende – TOTAL	17
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	13
Auxiliares de Serviços Gerais	4
SAD – TOTAL	8
Higienes Pessoais	4
Hig. Habitacional; Transporte refeição	3
Diretor Técnico	1
ERPI “Lar Pares” - TOTAL	12
Ajudantes de Lar e Centro de Dia	9
Auxiliares de Serviços Gerais	3
EQUIPA TÉCNICA (diretor técnico, enfermeiro, educadora social, nutricionista (7h/semanais)	3
TOTAL DE COLABORADORES	40

N.º Colaboradores propostos para 2025

FORMAÇÃO

No âmbito dos recursos humanos, prevê-se a realização de formações para os colaboradores na área de apoio ao idoso com o objetivo principal de colmatar possíveis falhas existentes, no sentido de se conseguir dar uma resposta mais eficaz, no serviço que prestamos e de melhoria das competências para o exercício profissional. Para o ano de 2025 propõe-se uma panóplia de formações contempladas na tabela apresentada a baixo, havendo sempre a possibilidade de serem acrescentadas novas temáticas de acordo com as necessidades que vão surgindo. Estas formações poderão ser promovidas por entidades externas ou recursos humanos internos.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CINFÃES

UNIDADES DE FORMAÇÃO PROPOSTAS PARA 2025

AREA DE FORMAÇÃO	UNIDADES DE FORMAÇÃO
Trabalho social e orientação em geriatria	Técnicas de Primeiros Socorros em Geriatria;
	Cuidados à pessoa Idosa Institucionalizada
	Demência
	Aspetos relevantes do Processo Depressivo na 3 ^a Idade
	Higienização de Espaços e Equipamentos
	Ética e Deontologia Profissional
	Importância da nutrição no Idoso
	Gestão de Conflitos
	Gestão de Stress
	Gestão de tempo
	Gestão e Motivação de Equipas de Trabalho
	Atendimento ao Público

Unidades de formação propostas para 2025



ANÁLISE ESTRATÉGICA

Considerou-se a análise SWOT (Strengths, Weakness, Opportunities, Threats) uma fonte de análise estratégica, uma vez que permite realizar um diagnóstico, identificando as forças e fraquezas internas, bem como as oportunidades e ameaças externas a esta temática.

Análise SWOT

Ameaças	Oportunidades
Outras ERPI's na região; Aumento das dependências no ato da admissão; Redução dos acordos. Redução da Equipa multidisciplinar.	Envelhecimento da população; Rede social; Apoios financeiros, Candidaturas a programas comunitários; Novas parcerias; Realizar atividades com parceiros sociais; Estágios profissionais; Formação externa e interna.
Forças	Fraquezas
Localização central da Instituição; Atividades diárias; Infraestruturas adaptadas (ERPI "Lar PARES");	Infraestruturas com limitações na ERPI M ^a Emília Rezende (barreiras arquitetónicas; algumas áreas exíguas); Oscilação do n ^o de colaboradores e rotatividade dos mesmos; Carrinhas de transporte dos clientes não adaptadas; Baixa formação por parte dos colaboradores.

Análise Swot



CONCLUSÃO

Em suma, pretendemos que o nosso trabalho com a população sénior, tenha como finalidade a melhoria e a diversidade dos serviços prestados, de modo a que possa corresponder cada vez mais aos interesses e expectativas dos idosos, culminando na sua satisfação.

Reconhecendo que a melhoria dos serviços prestados está intrinsecamente relacionada com a qualificação dos recursos humanos, é nossa intenção continuar a apostar na qualificação e valorização dos mesmos.

Em simultâneo pretendemos que as ERPI`s, independentemente dos constrangimentos existentes, principalmente na ERPI “Maria Emília Rezende”, permitam proporcionar aos seus clientes um ambiente acolhedor e agradável, investindo na melhoria e manutenção das infraestruturas, visando elevar os níveis de conforto e bem-estar.

Anexo 4

PROJETO PEDAGÓGICO DE APOIO À INFÂNCIA
2024 - 2025



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Plano Anual de Atividades

Ano Letivo 2024/2025



Educadoras:

Sónia Pereirinha

Liliana Cardoso



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

INTRODUÇÃO

A Creche pretende ser um espaço identificado pela excelência de cuidados prestados, onde a educação e estimulação do desenvolvimento físico e psíquico da criança privilegiam a qualidade dos afetos e proporcionam um ambiente seguro.

Sabe-se que as experiências das crianças nos seus primeiros anos de vida estão relacionadas com a qualidade dos cuidados que recebem e do impacto estes têm no seu desenvolvimento futuro. Os primeiros trinta e seis meses de vida das crianças são fundamentais para o seu desenvolvimento físico, intelectual e afetivo. Assim, é sem dúvida importante entender que o principal objetivo de uma creche não é o simples “tomar conta das crianças”, mas sim o de proporcionar e cuidar da sua saúde, da sua alimentação e fundamentalmente da sua educação. Daí se privilegiar a educação de cada criança acompanhada por uma equipa Pedagógica, constituída por Educadores de Infância e Auxiliares de Ação Educativa.

No contexto de creche cada criança tem a possibilidade de conviver com os seus pares, de se desenvolver num ambiente social de aceitação, de confiança, de contacto físico e sobretudo tem a possibilidade de brincar, adquirindo assim novas e positivas experiências cognitivas, afetivas, sociais e emocionais. Educar é assim possibilitar a cada criança o seu desenvolvimento e das suas capacidades, inculcando-lhe os costumes, os conhecimentos e os valores que regem o ser humano.

As planificações poderão ser sujeitas a alterações, sendo planificadas todos os meses de acordo com os interesses das crianças, com alguma atividade que surja sem estar programada e também do Projeto Pedagógico da creche.



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DA CRECHE 2024/2025

CALENDARIZAÇÃO	TEMAS/CONTEÚDOS	OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS	ATIVIDADES	INTERVENIENTES
SETEMBRO	Dia 2: Abertura do ano letivo	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar a cada criança uma harmoniosa integração na instituição;- Fomentar a criação de laços de amizade.- Promover relações de afetividade e confiança.	<ul style="list-style-type: none">- Brincar livremente como forma de adaptação;- Manipulação e experimentação dos materiais da sala;- Auxílio e reconhecimento da rotina diária;- Brincadeiras ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
	Dia 8: Aniversário da instituição		<ul style="list-style-type: none">- Celebrar a data com as crianças e a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 21: Chegada do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para a da transformação da Natureza;- Observar as cores características do Outono;- Desenvolver a criatividade e a sensibilidade estética.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da creche com elementos característicos do Outono;- Elaborar um cartaz coletivo alusivo ao tema;- Realizar várias atividades relacionadas com o tema.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Os frutos do Outono	<ul style="list-style-type: none">- Identificar os frutos principais colhidos no outono	<ul style="list-style-type: none">- Jogos sensoriais- Realizar uma desfolhada	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica- Família



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Desfolhada	- Reviver tradições	com as crianças e comunidade escola	- Comunidade escolar
OUTUBRO	Dia 1: dia mundial da Música	- Promover o gosto e interesse pela música	- Explorar diferentes instrumentos musicais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 4: Dia Mundial do Animal	- Promover o conhecimento da existência de diferentes animais do quotidiano; - Saber respeitar os animais.	- Visualização de imagens/ vídeos de animais; - Explorar as características de diferentes animais.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	O pisar das uvas	- Reviver tradições e costumes locais	- Fazer a degustação das uvas; - Realizar em conjunto com todas as crianças uma demonstração de como se pisam as uvas para fazer o vinho	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Iniciação às cores	- Tomar conhecimentos das diferentes cores; - Começar a interiorizar as cores primárias.	- Vários jogos e atividades didáticas que envolvam a cor (Caixa de molas com cores)	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 16: Dia Mundial da Alimentação (semana da alimentação de 16 - 20)	- Reconhecer a importância da alimentação para a saúde e o bem-estar; - Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar; - Manipular alimentos.	- Confeção do pão com as crianças para o lanche; - Confeção de espetadas de fruta para a sobremesa.	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 31: Halloween	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às crianças um ambiente caraterístico do Halloween;- Usar o jogo simbólico como forma de expressão;- Proporcionar o convívio entre crianças a adultos.	<ul style="list-style-type: none">- Decoração de abóboras e elaboração de outros elementos característicos da festa de Halloween;- Realização de brincadeiras alusivas ao Halloween;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
NOVEMBRO	Dia 11: São Martinho	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a valorização e preservação de tradições.- Favorecer a expressão, através da representação, música e dança;- Fomentar o valor da partilha através da lenda de São Martinho;- Proporcionar momentos de convívio.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos de expressão plástica relacionados com a época festiva;- Elaboração de cartuchos para as castanhas;- Degustação das castanhas em conjunto com a comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Feira de São Martinho	<ul style="list-style-type: none">- Angariar alguns fundos para a aquisição de novo material didático;- Fomentar a interação entre a escola, família e comunidade.	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos de expressão plástica para decorar castanhas, símbolo de marcação de preços;- Realização da feira com a venda de produtos da terra e da época em colaboração com a família.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
	Dia 20: Dia Internacional dos Direitos da Criança; Dia Nacional do Pijama (data a celebrar no dia 20)	<ul style="list-style-type: none">- Promover os direitos e deveres de cada criança;- Incentivar o respeito pelos outros e pela diferença;	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da instituição alusiva ao tema;- Vestir o pijama;- Leitura da história;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

		- Sensibilizar para a causa “uma criança te direito a crescer numa família”.	- Outras atividades lúdicas relacionadas com o tema.	
DEZEMBRO	Introdução à noção de número	- Incentivar a criança a gostar de noções matemáticas; - Interiorizar a noção de número; - Saber contar ate 10	- Várias atividades lúdicas diárias relacionadas com a noção numérica.	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Dia 22: Chegada do Inverno	- Sensibilizar as crianças para as transformações da natureza	- Decoração da creche com elementos característicos da estação; - Realização de trabalhos alusivos ao Inverno	- Crianças; - Equipa pedagógica
	Festa de Natal	- Valorizar as vivências/transmitir referências temporais; - Desenvolver o sentido de partilha e de amizade; - Proporcionar o convívio e interação das crianças.	- Decoração da instituição para a época festiva; - Ensaios com as crianças para a festa; - Festa de Natal com a comunidade escolar.	- Crianças; - Equipa pedagógica
JANEIRO	Dia 5 e 6: Dia de Reis	- Sensibilizar a criança para a importância da preservação das tradições e cultura popular. - Vivenciar o Dia de Reis	- Construção das coroas de Reis para cada criança e adulto; - Memorização de uma canção alusiva aos Reis	- Crianças; - Equipa pedagógica; - Comunidade escolar.
	Inverno (continuação)	- Reconhecer as características da estação do ano (frutos, sabores, cores e vestuário)	- Execução de trabalhos alusivos à época: - Canções alusivas ao tema	- Crianças; - Equipa pedagógica;



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	As partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Identificar as principais partes do corpo humano	<ul style="list-style-type: none">- Exposição de imagens ilustrativas das várias partes do corpo;- Histórias e canções que refiram as partes do corpo	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
FEVEREIRO	Dia 14: Dia de São Valentim	<ul style="list-style-type: none">- Promover o convívio, a amizade e a alegria entre as crianças;- Explorar diferentes formas de mostrar os sentimentos de afeto, amizade e o amor.- Envolver a comunidade num espírito de ajuda/amizade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para cada crianças alusivas ao tema;- Comemoração do dia se São Valentim em conjunto com os utentes da instituição.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
	As cores Primárias	<ul style="list-style-type: none">- Explorar as cores- Saber identificar as cores primárias	<ul style="list-style-type: none">- Jogos temáticos alusivos à temática	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
MARÇO	Dia 8: Dia Internacional da Mulher	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a importância da mulher na humanidade.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de lembranças para oferecer às mulheres da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 18: Carnaval	<ul style="list-style-type: none">- Desmistificar medos infantis;- Valorizar vivências;- Manter tradições culturais;	<ul style="list-style-type: none">- Construção de máscaras de carnaval;- Decoração da creche;- Festa de carnaval na instituição;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.- Utentes das diferentes valências da Instituição
	Dia 19: Dia do Pai	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar a figura paterna;- Incentivar a criança a ter um maior conhecimento do seu Pai	<ul style="list-style-type: none">- Ouvir a história “gosto de ti papá”- Cantar a canção “O meu pai	<ul style="list-style-type: none">- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar- Família



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 20: Dia da árvore	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a criança para a valorização de sentimentos e afetos.- Compreender a importância da árvore como fonte purificadora do ambiente.	<p>é grande”;</p> <ul style="list-style-type: none">- Exploração de uma canção para o pai;- Elaboração da prenda para o Pai de cada criança.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 21: Chegada da Primavera	<ul style="list-style-type: none">- Transmitir referências temporais;- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;- Sensibilizar as crianças para a preservação da Natureza;- Identificar e comparar esta estação com as anteriores	<ul style="list-style-type: none">- Plantação de uma árvore na instituição- Trabalhos de expressão plástica sobre as características desta estação do ano;- Decoração da creche com elementos característicos da estação;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar- Família
	Dia 22: Dia Mundial da Água	<ul style="list-style-type: none">- Compreender a importância da água como elemento fundamental na sobrevivência da humanidade.	<ul style="list-style-type: none">- Envolver a família nas atividades da escola.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 27: Dia Mundial do Teatro	<ul style="list-style-type: none">- Alertar para a importância de diferentes formas de expressão	<ul style="list-style-type: none">- Decoração de garrafas de água para oferecer a cada criança.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
ABRIL	Dia 2: Dia Internacional do livro infantil	<ul style="list-style-type: none">- Promover o gosto e o respeito pelo livro na infância;- Incentivar o gosto pelo livro;- Promover o gosto pela leitura;	<ul style="list-style-type: none">- Visita à biblioteca municipal;- Visualização de livros de histórias	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Equipa pedagógica da biblioteca municipal.



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Introdução ao tema os animais	<ul style="list-style-type: none">- Estimular o respeito pelo livro.- Identificar diferentes características de cada animal;- Saber reproduzir os diferentes sons que cada animal pronuncia.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens relativas a vários animais;- Audição dos sons reproduzidos por vários animais.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
Dia 20: A Páscoa	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar o gosto pela cultura e tradições da Páscoa;- Dar a conhecer símbolos da Páscoa;- Incentivar o convívio;- Conhecer o significado religioso da festa da Páscoa.	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de cestas para as crianças levarem as amêndoas;- Elaboração de lembranças para as crianças e para as madrinhas.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
Dia 25: Comemoração do 25 de Abril (dia da Liberdade)	<ul style="list-style-type: none">- Fomentar a importância deste dia para o nosso país.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens alusivas ao 25 de abril;- Decoração da canção “Grândola Vila Morena”;- Elaboração dos cravos como símbolo do 25 de abril	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
Estimulação do sentido gustativo	<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver na criança o sentido gustativo	<ul style="list-style-type: none">- Experimentar diferentes tipos de alimentos através de jogos	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Crianças;
Dia 28 e 29: Dia Mundial do Sorriso/Dia mundial da Dança	<ul style="list-style-type: none">- Estimular a sensibilidade auditiva;- Estimular a coordenação motora;- Estimular o jogo simbólico através a exploração de várias emoções.	<ul style="list-style-type: none">- Jogos didáticos para trabalhar emoções (riso);- Realização de um baile com as crianças	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

MAIO	Dia 1: Dia do trabalhador	<ul style="list-style-type: none">- Reconhecer as principais características e funções das diferentes profissões existentes no nosso meio.	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens de várias profissões ao grupo de crianças- Pintura de desenhos das diferentes profissões	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 5: Dia mundial da Higiene das Mãos (dia 6)	<ul style="list-style-type: none">- Estabelecer, nas crianças, hábitos de uma higiene adequada das mãos	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de cartazes e fichas alusivas à higienização das mãos;	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Família
	Dia 4: Dia da Mãe	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar laços familiares;- Estimular a criança para a exteriorização de sentimentos e afetos;- Valorizar a figura materna;- Contribuir para um clima de afetividade entre mãe e filho(a).	<ul style="list-style-type: none">- Memorização de canções para a mãe;- Elaboração da prenda e postal para cada criança oferecer à mãe.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;
	Dia 15: Dia Internacional da Família	<ul style="list-style-type: none">- Valorizar o conceito de família;- Realçar a importância da família como elo afetivo;- Partilhar experiências entre crianças e família.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades conjuntas com as famílias	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Família
	Dia 17: Dia Mundial da Pastelaria	<ul style="list-style-type: none">- Demonstrar à criança o processo de confeção de um bolo ou biscoitos	<ul style="list-style-type: none">- Confeção de bolo e biscoitos para a comunidade escolar	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
JUNHO	Dia 1: Dia Mundial da Criança	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar à criança momentos de convívio, alegria e prazer;- Promover a autoestima e a valorização pessoal;	<ul style="list-style-type: none">- Festa com as crianças- Elaboração de lembranças para cada criança- Atividade surpresa.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Dia 10: Dia de Portugal	<ul style="list-style-type: none">- Proporcionar às crianças a planificação de atividades- Reconhecer a importância deste dia para o país.	<ul style="list-style-type: none">- Memorização do Hino Nacional;- Decoração da bandeira Portuguesa	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar
	Dia 21: Chagada do Verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para as alterações da Natureza;- Identificar os vários elementos que caracterizam o Verão	<ul style="list-style-type: none">- Realização de trabalhos alusivos ao Verão- Decoração da creche com elementos característicos da estação.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Os Santos populares (Dia 24- O São João)	<ul style="list-style-type: none">- Envolver a família nas atividades da escola;- Sensibilizar as crianças para a época festiva	<ul style="list-style-type: none">- Demonstração de imagens correspondentes aos Santos Populares;- Decoração da instituição alusiva ao São João padroeiro de Cinfães.	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar.
JULHO	Brincadeiras livres de verão	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol;-Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades lúdicas ao ar livre- Atividades aquáticas na piscina	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica
	Dia 26: Dia mundial dos Avós	<ul style="list-style-type: none">- Incentivar a criança a valorizar mais os idosos;- Fomentar a admiração e Respeito	<ul style="list-style-type: none">- Comemoração do dia com e realização de um vídeo para os avós de cada criança	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;



Creche da Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

	Festa fim de ano Letivo	<p>pelas pessoas idosas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Partilhar experiências;- Incentivar a afetividade entre avós e netos. <p>- Proporcionar o convívio e interação da comunidade educativa;</p> <p>- Apresentação das vivências e aprendizagens adquiridas pela criança ao longo do ano.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Decoração da instituição para a festa;- Entrega dos trabalhos realizados ao longo do ano	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica;- Comunidade escolar;- Família
AGOSTO	Atividades livres de verão Dia 14: Encerramento do ano letivo (a creche encerra para férias e desinfeção dos espaços e materiais pedagógicos)	<ul style="list-style-type: none">- Sensibilizar as crianças para os cuidados ter com o sol;-Sensibilizar as crianças para as regras a adotar ao ar livre.	<ul style="list-style-type: none">- Atividades lúdicas ao ar livre- Atividades aquáticas na piscina	<ul style="list-style-type: none">- Crianças;- Equipa pedagógica

Nota: Ao longo do ano letivo poderão surgir outras atividades, decorrentes de projetos específicos das planificações ou em intercâmbio com a comunidade.

Algumas das datas previstas poderão ser alvo de alterações.

Anexo 5

PLANO DE AÇÃO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO 2025



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025

Unidade De Cuidados
Continuados
Integrados de Longa
Duração e
Manutenção de
Cinfães

ULDM

“O envelhecimento não é “juventude perdida”, mas uma nova etapa de oportunidade e força.”
Betty Friedan.

Diretora Técnica,

Educadora Social,



INTRODUÇÃO

A Unidade de Cuidados Integrados de Longa Duração e Manutenção de Cinfães, em funcionamento desde 4 de setembro de 2013, é uma estrutura que oferece internamento temporário ou permanente para pessoas em situação de dependência, independentemente da idade. Integrada na Santa Casa da Misericórdia de Cinfães, a unidade tem como objetivo fornecer cuidados de saúde e apoio social de forma contínua e integrada.

Os Cuidados Continuados Integrados centram-se na recuperação global dos utentes, promovendo a sua autonomia e melhorando a funcionalidade em face da dependência. Para garantir um trabalho personalizado e eficaz, a equipa multidisciplinar, desenvolve, em reuniões semanais, planos individuais de intervenção adaptados às necessidades específicas de cada utente.

O presente plano de atividades tem como objetivo promover o bem-estar, a qualidade de vida e o conforto dos utentes. Além disso, visa fomentar a autonomia e prevenir a progressão da dependência, contribuindo para a estabilização do estado de saúde. Este plano busca criar condições que atendam às necessidades dos utentes, incentivando a partilha de experiências e, dessa forma, melhorar a sua qualidade de vida.

A estimulação refere-se a um conjunto de atividades e intervenções que visam ativar as capacidades cognitivas, motoras, sociais e emocionais dos indivíduos. Para as pessoas idosas, essa estimulação é crucial para manter a funcionalidade e a autonomia. É vista como um dos pilares do envelhecimento bem-sucedido, com a realização de atividades associada a resultados positivos na redução das perdas funcionais e na melhoria da qualidade de vida (Carvalho, 2016).

É fundamental que as pessoas idosas ocupem seu tempo livre com atividades que lhes permitam sentir-se úteis, participar ativamente na sociedade, fortalecer as relações interpessoais e estimular as suas capacidades. Isso ajuda a prevenir declínios associados ao envelhecimento, respeitando sempre os seus interesses, promovendo a livre expressão e a criatividade, e proporcionando o desenvolvimento pessoal e social (Cunha, 2009, cit. por Afonso, 2013).

A estimulação pode ser realizada de diversas formas, incluindo a animação, que abrange diferentes domínios: cognitivo, físico, social e emocional. A estimulação mental, por exemplo, pode ajudar a prevenir ou retardar o avanço de doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e demência. Atividades como leitura, jogos de memória e fichas de treino cognitivo são especialmente benéficas.

A prática regular de exercícios físicos melhora a força, a mobilidade e o equilíbrio dos idosos, reduzindo o risco de quedas e promovendo a independência. No âmbito social, a interação coletiva é vital para combater a solidão e a depressão, e as atividades em grupo, como oficinas e encontros, promovem o convívio e a troca de experiências.

Além disso, a estimulação emocional contribui para o aumento da autoestima e da autoconfiança. O envolvimento em atividades prazerosas pode melhorar o humor e a qualidade de vida dos idosos.

Por fim, é importante considerar as limitações físicas e cognitivas ao planejar atividades de estimulação. A personalização das intervenções é essencial para garantir que sejam adequadas e seguras, respeitando as necessidades e capacidades de cada indivíduo.

Neste sentido, o plano de atividades de animação para 2025, que se apresenta a seguir, tem como objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido nos últimos anos. Este ano, o plano incluirá atividades pontuais, especialmente voltadas para a comemoração de efemérides, além de outras iniciativas de caráter periódico que ocorrerão de forma regular. Assim, o programa de intervenção será estruturado da seguinte maneira:

- Ateliér de Expressão Plástica;
- Ateliér de Culinária;
- Ateliér de Estimulação Cognitiva/Sensorial/Motora;
- Ateliér de Estimulação Psicomotora;
- Ateliér de Atividades Religiosas;
- Ateliér de Cinema;
- Ateliér de Estética (“*Cantinho da Autoestima*”)
- Ateliér de Expressão Musical;
- Ateliér de Leitura e escrita;
- Ateliér de Atividades Lúdicas;

- Atelier de Dinâmicas de Grupo;
- Intervenção no Leito;
- Datas Comemorativas.



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães
Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção



Plano Anual de Atividades 2025

Mês	Atividade	Descrição	Periodicidade	Objetivos	Recursos/parcerias	Público-alvo	Local	Indicadores de avaliação¹
Janeiro	Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Realização de um lanche-convívio, no qual se cantará os "Parabéns a Você...", apagando-se as velas e partir-se-á o bolo de aniversário.	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes	Preservar a identidade dos idosos; Desenvolvimento de capacidades, ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural; Formar utentes ao nível do desenvolvimento pessoal e social; Fomentar o reviver de vivências do passado;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades	Utentes: 80% Colaboradores: 30%
	Ano Novo	Diálogo sobre desejos e votos para o Novo Ano. Realização de um painel com esses votos.	1 de janeiro	Desenvolver o vocabulário, a organização de pensamento e a destreza verbal dos utentes; Exprimir emoções e sentimentos de forma verbal;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/ Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 70% Colaboradores: 20%
	Dia de Reis	Criação de coroas; Cânticos alusivo à data Pintura de desenhos; Lanche tradicional de Reis.	06-Jan	Manter tradições antigas; Promover o convívio institucional; Desenvolver a criatividade e as capacidades Artísticas e plásticas dos utentes;	Internos: Educadora Social. Outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Quartos	Utentes: 70% Colaboradores: 20%
	Dia mundial da religião	Promover um momento de oração com os utentes.	19-Jan	Fomentar o sentimento de pertença a um grupo. Promover o convívio entre utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Parceria com o Sr. Padre da paróquia;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/	Utentes: 80% Colaboradores: 20%
Fevereiro	Celebração do	Elaboração e	14-Fev	Estimular as capacidades técnico-	Internos: Educadora	Utentes	ULDM/Sala de	

	Dia dos Afetos.	entrega de uma lembrança aos utentes e colaboradores; Decoração da instituição; Realizar um círculo de contar histórias, onde cada um compartilha momentos especiais ou experiências marcantes.		manuais dos utentes, criatividade e imaginação; exprimir emoções e sentimentos de forma verbal e não-verbal; promover momentos de afeto;	Social. Outros da equipa técnica	ULDM.	atividades	Utentes: 53% Colaboradores: 20%
Carnaval		Elaboração de máscaras/disfarces; Desfile; Jogo de perguntas sobre o Carnaval; Assistir ao desfile de Carnaval na rua.	04-Mar	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os utentes estão inseridos; Desenvolver a capacidade lúdica; realizar Atividades criativas e recreativas; incrementar a participação ativa dos utentes	Internos: Educadora Social, outros da equipa técnica. Externos: Crianças das escolas	Utentes ULDM/ Comunidade	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80% Colaboradores: 40%
	Dia Internacional da Mulher	Elaboração de uma lembrança para as mulheres; Conhecimento da história deste dia; e debater sobre a sua importância; Realização de atividades de beleza (manicure, maquilhagem).	08-Mar	Valorizar o papel da mulher na sociedade; promover a interação e a coesão grupal; incrementar a participação ativa dos utentes nas atividades artísticas e plásticas; desenvolver a autoestima.	Internos: Educadora Social, outros da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 60% Colaboradores: 20%
Março	Dia do Pai	Elaboração de lembranças para os	19-Mar	Desenvolver e estimular as capacidades de raciocínio e o	Internos: Educadora Social, outros	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	

				<p>vocabulário; comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes;</p> <p>Compreender e debater os laços familiares;</p> <p>Favorecer a escuta ativa, a concentração, o diálogo e o debate de ideias entre os utentes;</p> <p>Estimular a destreza manual e a motricidade fina.</p> <p>Celebrar a chegada da Primavera;</p> <p>Promover a orientação temporal dos utentes;</p> <p>Incentivar o contato com o meio ambiente, sensibilizando para questões ambientais</p>	<p>elementos da equipa técnica.</p> <p>Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;</p> <p>Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.</p> <p>Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.</p>			<p>Utentes: 30% Colaboradores: 20%</p> <p>Utentes: 23% Colaboradores: 20%</p> <p>Utentes: 50% Colaboradores: 40%</p> <p>Utentes: 80 % Colaboradores: 20%</p>
	<p>pais;</p> <p>Debater sobre a importância deste papel na sociedade.</p>							
Primavera	<p>Expressão plástica; Decoração da instituição;</p>	20-Mar				<p>ULDM/Sala de Atividades</p>		
Semana Santa	<p>Recitação da Via Sacra.</p>	18 Abril ou durante a semana santa.				<p>Utentes ULDM</p>		
Abril	<p>Conversa informal acerca da Páscoa; Visita do compasso da freguesia de Cinfães;</p> <p>Celebração da Ressurreição de Cristo, através do visionamento da Eucaristia na televisão.</p>	20 de Abril				<p>Utentes ULDM</p>	<p>ULDM/Sala de atividades/Quartos</p>	
	<p>Realização de cravos;</p>	25-Abr				<p>Utentes ULDM</p>	<p>ULDM/Sala de atividades/Quartos</p>	<p>Utentes: 40%</p>

		Debate sobre este marco na história de Portugal Realização Quiz.			elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Colaboradores: 20%
	Dia do trabalhador	Realização de uma dinâmica de grupo e jogos sobre profissões	01-Mai	Estimular a comunicação interpessoal; promover o debate/discussão; aumentar a participação e sentido crítico	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 40% Colaboradores: 20%
	Dia da mãe	Elaboração de uma lembrança do dia da mãe; Fotografia alusiva à data:	07-Mai	Estimular e desenvolver a criatividade; valorizar o papel do utente enquanto "mãe"; compreender e debater os laços familiares; fortalecer o gosto pela culinária; relembrar e reforçar o valor e importância da família	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 70 % Colaboradores: 20%
Maio	Mês de Maria	Rezar o terço diariamente; Visualização de um filme religioso; Assistir às comemorações 13 de maio (aparições de Fátima).	13-Mai	Estimulação da memória através de reminiscências; Manter e valorizar os hábitos religiosos;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:80% Colaboradores: 24 %
	Dia Internacional da Família	Realização da dinâmica "família é?"	15-Mai	Realçar a importância da família na estrutura do núcleo familiar, promovendo o contato do utente com a família; promover a comunicação, a interação e o diálogo entre os utentes; compreender e debater os laços familiares; relembrar a estrutura familiar de cada utente; compreender os laços familiares e perceber as suas alterações ao longo da vida.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 76% Colaboradores: 20%

Junho	Dia de Portugal	Realização de uma tertúlia "O que mudou no meu Portugal"; Criar objeto relacionado com o tema.	10-Jun	Fomentar o espírito crítico e a participação. Recordar tradições;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 30% Colaboradores: 20%
	Corpo de Deus	Assistir às cerimónias	19-Jun	Recordar tradições; Manter e valorizar os hábitos religiosos; Promover a valorização pessoal e espiritual	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80% Colaboradores: 20%
	Festa dos Santos Populares	Construção de arcos, balões, manjericos e bandeirolas para a decoração da sala e dos restantes espaços. Arraial de São João (sardinhada e marchas)	24-Jun	Viver as tradições populares; promover o convívio entre a comunidade institucional; desenvolvimento das capacidades dos utentes. (re)viver tradições;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica Externos: Grupo musical	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades/Jardim	Utentes: 80% Colaboradores: 50%
Julho	Dia Mundial do Chocolate	Realizar uma pequena sobremesa de chocolate.	07-Jul	Promover o convívio e bem-estar; favorecer a interação grupal; incrementar a participação ativa dos utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 33% Colaboradores: 20%
	Dia Mundial da Pizza	Confecionar Pizzas com os utentes	10-Jul	Proporcionar momentos de partilha entre utentes; incrementar a participação ativa dos utentes	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades	Utentes: 33% Colaboradores: 20%
	Dia Mundial dos Avós	Realização de uma lembrança para os avós; Debate sobre a importância deste	26-Jul	Proporcionar momentos de lazer; promover as relações interpessoais;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM/famílias/cuidados res	ULDM/Sala de Atividades/Jardim/Quartos	Utentes: 50% Famílias: 50% Colaboradores: 20%

	papel								
Agosto	Dia Mundial da Fotografia	Realização de uma sessão fotográfica; Criação de adereços para as fotografias; exposição das fotografias na instituição;	19 agosto	Aumentar a autoestima dos utentes; trabalhar a relação física, emocional e de expressão; aprender as noções básicas da fotografia assim como a manusear os equipamentos.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes: 80 % Colaboradores: 20%	
	Dia Mundial da Fisioterapia	Realização de lembrança para O técnico; Sessão de fisioterapia em conjunto.	8-Set	Desenvolver e estimular as capacidades físicas dos utentes, promovendo a sua participação ativa	Internos: Educadora Social, Fisioterapeuta; outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 20%	
Setembro	Aniversário Santa Casa Misericórdia de Cinfães	Almoço convívio entre utentes; Cantar os parabéns;	8-Set	Promover o convívio entre a comunidade institucional; promover as tradições e a comemoração de datas festivas; proporcionar momentos de alegria e sociabilidade;	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica;	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 20%	
	Celebrar início do outono	Trabalhos manuais alusivos; decoração de espaços institucionais;	23- Set	Promover a orientação temporal dos utentes; Promover a manutenção da capacidade cognitiva dos utentes; Estimular a motricidade fina	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes:30 % Colaboradores: 20%	
Outubro	Dia Internacional do Idoso/ Dia Mundial da Música	Realização de dinâmicas sobre a importância destas pessoas na sociedade; Sessão de discos perdidos;	01-Out	Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos; favorecer as relações interpessoais e recordar tempos de outrora.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:80 % Colaboradores: 30 %	
	Implantação da República	Conversa sobre o antes e depois da implantação da república;	05-Out	Desenvolvimento da memória; relembrar hábitos, costumes, vivências	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica	Utentes ULDM	ULDM/Sala de atividades/Quartos	Utentes:30 % Colaboradores: 20%	
	Halloween (Dia das bruxas)	Preparar a vivência desta data de forma	31-Out	Desenvolver a motricidade fina e a sensibilidade tátil;	Internos: Educadora Social, outros	Utentes ULDM.	ULDM/Sala de atividades/Quartos/	Utentes:30 %	



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção



					<p>Promover a interação entre os utentes e restante comunidade institucional; desenvolver a capacidade lúdica; realizar atividades criativas e recreativas; incrementar a participação ativa dos utentes;</p>	<p>elementos da equipa técnica.</p>		Exterior	Colaboradores: 20%	
		<p>lúdica; Decoração da sala; Receitas temáticas: preparar doces ou salgadinhos com temas do Halloween.</p>			<p>Estimular os sentidos e emoções; proporcionar momentos de harmonia e lazer. Proporcionar um momento de descontração</p>	<p>Utentes ULDM/famílias/cuidados</p>		<p>Utentes ULDM/Sala de atividades/Quartos</p>	<p>Utentes: 75% Colaboradores: 20%</p>	
	<p>Dia Mundial do Cinema</p>	<p>Assistir a um filme Português;</p>	<p>05-Nov</p>		<p>Motivar os utentes para esta época festiva; reviver as tradições antigas; proporcionar o convívio e animação entre utentes /instituição; relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências; Favorecer a interação grupal; estimular a destreza manual e a motricidade fina.</p>	<p>Utentes ULDM</p>		<p>Utentes ULDM/Sala de atividades/Quartos</p>	<p>Utentes: 40 % Colaboradores: 20%</p>	
	<p>Dia São Martinho</p>	<p>Decoração da instituição alusiva ao tema; Criação de quadras de São Martinho; Distribuição de castanhas/magusto</p>	<p>11-Nov</p>							
		<p>Entrega de presentes aos utentes; Baile; cantares de natal; Realização de lembranças; Audição de músicas de Natal.</p>	<p>A definir</p>		<p>Desenvolver a capacidade cognitiva; desenvolver a motricidade grossa e fina; fomentar as relações interpessoais; desenvolver a criatividade; promover a confraternização; viver o espírito natalício; promover a aproximação de utentes e comunidade institucional; fomentar o Espírito Natalício</p>	<p>Utentes ULDM</p>		<p>Utentes ULDM/Sala de atividades</p>	<p>Utentes: 50% Colaboradores: 20%</p>	
	<p>Natal</p>	<p>Almoço de Natal; Interpretação de cânticos natalícios; Decoração alusiva à época: árvore de natal, Dinâmica</p>	<p>24/25 dezembro</p>		<p>Estimulação da orientação espacial e temporal dos utentes; Estimular a inter-relação humana e a integração social; Favorecer o desenvolvimento psicomotor; desenvolver as capacidades artísticas e plásticas;</p>	<p>Utentes ULDM</p>		<p>Utentes ULDM/Sala de atividades/Quartos</p>	<p>Utentes:50 % Colaboradores: 50%</p>	
Novembro										

	Amigo Secreto, entre outras.		possibilitar a relação de todos com todos, criando uma corrente afetiva; Proporcionar um momento de convívio, vivência e partilha do espírito Natalício, entre toda a comunidade da unidade; proporcionar momentos lúdicos;				
Ceia de Fim de Ano	Realização da ceia de Ano Novo; Comemoração de um novo ano – festejo das entradas e identificação de desejos para o ano de 2021.	31-Dez	Promover o convívio entre os utentes; Proporcionar momentos de sociabilidade.	Internos: Educadora Social, outros elementos da equipa técnica. Externos: Cozinheiras da SCMC.	Utentes ULDM	ULDM/Sala de Atividades	Utentes:50 % Colaboradores: 20%

Descrição de Atividades

Atividades socioeducativas	Descrição de Atividades	Objetivos	Calendarização	Público-alvo	Recursos/parcerias
Atividades lúdicas;	<ul style="list-style-type: none"> - Comemoração dos aniversários dos utentes; Comemoração de datas festivas (dia de reis, carnaval, dia da mulher, dia mundial de teatro, páscoa, santos populares, dia do idoso, dia de são martinho, natal, entre outros); Jogos de tabuleiro; Puzzles; - Ver televisão; Palavras cruzadas Entre outras 	<p>Promover a autonomia e valorização pessoal;</p> <p>Promover a aprendizagem ao longo da vida;</p> <p>Proporcionar momentos de interação, descontração e alegria, entre utentes, famílias, colaboradores e comunidade.</p> <p>Promover a orientação temporal e espacial dos Utentes</p> <p>Desenvolver e estimular a concentração, a memória e as capacidades de raciocínio dos utentes;</p> <p>Promover a orientação dos</p>	Todo o ano	Utentes ULDM/ colaboradores famílias/	<p>Educadora Social</p> <ul style="list-style-type: none"> - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros profissionais;
Estimulação Cognitiva e	Jogos de memória visual	Promover a orientação dos	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/	Educadora Social



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção



CUIDADOS CONTINUADOS
INTEGRADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO

multissensorial	Jogos de memória musical e advinhas; Jogos de cultura geral; Fichas de estimulação cognitiva Jogos de semelhanças e diferenças Exercícios de leitura e escrita; Exercícios de orientação temporal, espacial e pessoal Exercícios de memória recente, imediata, episódica e semântica Exercícios de seqüências lógicas e de ação; Exercícios de associação Exercícios de conhecimento numérico	utentes; Estimular a memória; Estimular a capacidade de associação, a memória e a concentração dos utentes; Desenvolver estímulos; Estimulação da memória através de reminiscências		colaboradores	- Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros profissionais
Estimulação Física	Ginástica passiva através de jogos com bolas, balões, fitas, etc.; Caminhadas/passeios Jogos de mobilidade (bowling, arcos, etc.)	Estimular a motricidade fina a psicomotricidade Estimular a coordenação motora, flexibilidade e movimento dos utentes; Desenvolver o espírito de interajuda e de competição saudável entre utentes; Retardar a atrofia muscular; Promover o relacionamento interpessoal; Combater o sedentarismo;	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; - Outros profissionais
Atividades de desenvolvimento pessoal e social	Visionamento de filmes; Visionamento do Telejornal; Participação em atividades	Promover momentos de convívio e lazer na comunidade;	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta;

	variadas, que envolvam instituições externas;	- Prevenir o isolamento social; - Promover as relações interpessoais;	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	-Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional
Atividades de Expressão Plástica	Trabalhos manuais; Trabalhos em papel (corte, colagem e pinturas); - Trabalhos de moldagem; - Trabalhos com materiais recicláveis;	-Proporcionar explorações sensoriais; -Promover a interação entre os utentes; -Estimular a motricidade fina, a precisão/destreza manual e a coordenação psico-motora; -Estimular a criatividade e a imaginação dos utentes;	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional
Atelier de Atividades Religiosas	Celebrações da eucaristia; Rezar o terço Assistir a cerimónias religiosas (pela televisão)	- Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso; - Valorizar hábitos e vivências; - Expressar a fé. - Contribuir para o bem-estar dos utentes a nível espiritual;	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional - Parceria com o senhor padre da paróquia
Atividades de culinária	Confeção de bolos, queques, bolachas, marmelada, geleia, entre outros.	Estimular uma alimentação saudável; Resgatar a memória alimentar; Promover a socialização entre os utentes,	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional
Atividades de estética	Cuidados de higiene básicos; Tratamento de unhas, cabelo e pele - Depilação - Entre outros...	-Promover a autoestima - Fomentar o cuidado de si e do próximo; - Desenvolver o gosto pela vida e pela imagem que	Todo o ano	Utentes ULDM/ famílias/ colaboradores	Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta;



Santa Casa da Misericórdia de Cinfães

Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Longa Duração e Manutenção



CUIDADOS CONTINUADOS
MISERICÓRDIA DE CINFAES

Estimulação Musical	-Audição de músicas; - Atividades rítmicas	criam de cada um	Promover a interação grupal; Fomentar o sentido rítmico e melódico; Estimular momentos de convívio e lazer; -Estimulação multissensorial; -Estimular a concentração e a atenção;	Todo o ano	Utentes ULDM/ colaboradores	-Colaboradores de outros profissionais Educadora Social - Psicóloga; -Fisioterapeuta; -Terapeuta Ocupacional; -Ajudante de ação direta; -Outros elementos da equipa profissional
----------------------------	-----------------------------------------------	------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------	--------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A Educadora Social,

Joana Ribeiro